

TIMOR LESTE : ELES FALAM PORTUGUÊS E ESTÃO PEDINDO SOCORRO !

VENHA CONHECER A LUTA DO POVO TIMORENSE
CONTRA 20 ANOS DE GENOCÍDIO INDONÉSIO.

•
*PALESTRA COM O PROF. ANTÔNIO
BARBEDO DE MAGALHÃES(PORTUGAL)*

**DIA 15/08 - QUINTA FEIRA
18:00HS. SALA 134**

REALIZAÇÃO: GRUPO SOLIDÁRIO SÃO DOMINGOS
APOIO: PASTORAL UNIVERSITÁRIA
CENTRO DE VIVÊNCIA PUC-SP

*Cátedra Unesco-USP de Educação para
a Paz, Direitos Humanos, Democracia e Tolerância*



Instituto de
Estudos
Avançados da
Universidade de
São Paulo

Av Prof Luciano Gualberto
Travessa J 374 térreo
Cidade Universitária
05508-900 São Paulo Brasil
Telefones
(011) 818 3919
818 4442
Fax
(011) 211 9563
iea@org.usp.br.

TIMOR LESTE, *Uma Responsabilidade Internacional*

CONFERÊNCIA **CONFÉRENCIA**

Prof. António Barbedo de Magalhães
Professor Catedrático, Coordenador das Jornadas de Timor
(Universidade do Porto, Portugal)

Dr. Roque Félix Jesus Rodrigues
Membro da Resistência Timorese
Embaixador de Timor Leste em Angola

19 de agosto de 1996, 9:30h

Sede do IEA-USP

ATENÇÃO SR. ESPINOZA - FAX:274.5587.
ASSUNTO: ENCONTRO DE PESSOAS DE TIMOR LESTE COM LULA.

REMETENTE: LILIA AZEVEDO, GRUPO SOLIDARIO SAO DOMINGOS.

16 de agosto.

Está em São Paulo um grupo de pessoas ligadas a Timor Leste, que querem ter uma conversa com o Lula. Frei Betto havia sugerido um jantar no restaurante "A Toca", no dia 30 de agosto, do qual ele, Betto, também participaria. Sendo isto impossível, aqui segue a agenda deles:

Estão em São Paulo até dia 19 de agosto, segunda-feira, quando viajam, no início da tarde, para Buenos Aires. No dia 30 de agosto, voltam a São Paulo os seguintes membros da delegação:

- Professor Antonio Barbedo, catedrático da Universidade do Porto, em Portugal. Participou da Missão de Paz em Timor, em março de 92; organizou 6 "Jornadas de Timor" na Universidade do Porto; em fev.96 organizou uma Conferência Internacional de apoio a Timor Leste.

- Roque Rodrigues, embaixador da Resistência Timorense em Angola, único país que reconhece a Resistência como representante do povo timorense. Já esteve no Brasil, e inclusive teve um encontro com o Lula no ano passado, em agosto, se não me engano.

- Coki Naipospos, membro do PIJAR, ou seja, do movimento pela democracia na Indonésia.

Ficam em São Paulo até o dia 3 de setembro, quando voltam a Portugal.

Como pode ver, trata-se de encontro importante, para fortalecer laços com pessoas que lutam pela democracia na Ásia, continente no qual não temos maiores contatos.

O professor Barbedo e o Embaixador já estiveram com o PT, na secretaria de Relações Internacionais: falaram com Marco Aurélio, Nani, Clara Charf, no dia 14.

Peço-lhe que se comunique comigo pelo
telefone: 3064.5948;
ou pelo fax: 853.6830.

Agradeço muito sua atenção.
Um abraço,

Lília Azevedo

PROPOSTA DE LITURGIA PARA A MISSA DO DIA 18 DE AGOSTO:

ENTRADA

Procissão com D.Paulo, os demais celebrantes, os seminaristas e o grupo de Timor Leste.
O embaixador Roque Rodrigues estará carregando o "tais", estola típica timorense.
Se D.Paulo estiver de acordo, o casal Barbedo poderá trazer listas de abaixo-assinado em favor da candidatura de D.Belo, bispo de Dili, capital de timor Leste, para o prêmio Nobel da Paz.
Outras pessoas levarão vela e Bíblia.

ACOLHIDA

Chegando ao altar, D.Paulo - como sempre - explica o que estamos celebrando neste dia. O embaixador Roque Rodrigues coloca o "tais" nos ombros de D.Paulo, enquanto o professor Barbedo explica a simbologia. Deve levar uns 2 a 3 minutos.

LEITURAS

Se houver possibilidade, algum do grupo poderia fazer uma das leituras - ou mais.

APÓS A COMUNHÃO

O embaixador ou o professor Barbedo poderia explicar em poucas palavras a situação e a luta de Timor Leste, pedindo inclusive assinaturas para o Prêmio Nobel.

CAMISETAS

No pórtico da catedral, companheiras/os do Grupo Solidário São Domingos venderão camisetas com motivos timorenses.



LINHA ABERTA

SOLIDARIEDADE

Dirigentes petistas recebem delegação do Timor Leste

Uma delegação do Timor Leste (Oceania) – que luta pela libertação do povo Maubere da dominação da Indonésia – está no Brasil desde o dia 3 de agosto realizando palestra e fazendo contatos com organizações em busca do apoio do povo brasileiro para a causa timorense. A delegação, que inclui o representante da Resistência Timorense em Portugal e Angola, Roque Rodrigues, o professor Antonio Barbedo de Magalhães e Judite Barbedo da Comissão

para os Direitos do Povo Maubere, e o padre Lopes Batista (Paz e Justiça para o Timor Leste), visita hoje a sede nacional do Partido dos Trabalhadores e será recebida por Cândido Vaccarezza, secretário-geral do Partido, Marco Aurélio Garcia, secretário de Relações Internacionais e Francisco Rocha, secretário nacional de Organização.

Amanhã, os timorenses realizam palestra às 18h, na Pontifícia Universidade Católica, em São Paulo.

Timorenses negociam representação no Brasil

O S.P. 21/8/96

De 4 a 19 de agosto um grupo de portugueses e timorenses visitou o Brasil. Tentaram do governo brasileiro apoio e autorização para instalar escritórios de representação timorense no Brasil, negada no ano passado. Segundo a coordenação da entidade Clamor por Timor, uma das prováveis razões do não concedimento da autorização é a relação comercial que o Brasil mantém com a Indonésia.

Na quinta-feira, dia 18, o grupo realizou palestra no Núcleo de Estudos da Violência da USP. O coordenador das Jornadas de Timor da Universidade do Porto, o professor Barbedo de Magalhães, afirma que "é impressionante como um genocídio com a dimensão do que atinge o Timor pode passar despercebido da



Douglas Mansur

Magalhães compara genocídio no Timor com guerras do Vietnã e Angola. opinião pública mundial".

O povo do Timor Leste, ilha próxima à Austrália, é esmagado pelo silêncio, opressão e genocídio que reduziu sua população em 44%, desde a invasão da Indonésia, país vizinho, em 1975.

De 696 mil habitantes, a ilha conta hoje com cerca de 300 mil.

Colonizado por Portugal, o Timor inspirou o surgimento de vários movimentos que defendem sua liberdade, entre eles a "Resistência Timorense em Portugal".

Sob a opressão dos militares indonésios, os timorenses vivem um cotidiano carregado de medo. Magalhães compara o genocídio no Timor às guerras do Vietnã e Angola e à Polônia na época da Segunda Guerra Mundial. "A porcentagem de mortos timorenses ultrapassa, de longe, o número de mortos nessas guerras". Ele afirma que o silêncio e desconhecimento da realidade são os fatores que mais contribuíram para que o drama de Timor atingisse as atuais proporções.

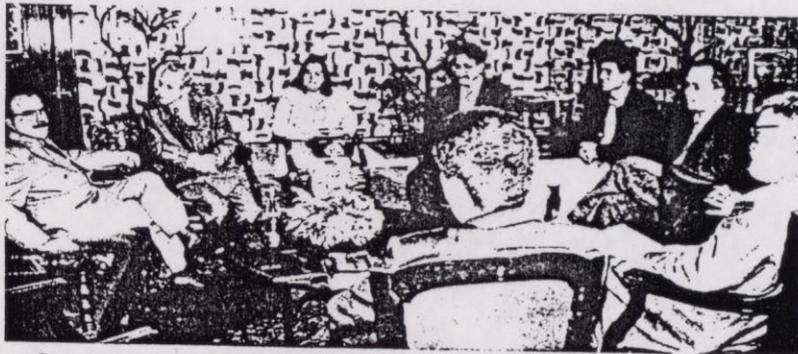
Quem quiser outras informações sobre o povo timorense pode contatar o grupo Clamor por Timor, que atende à rua Haddock Lobo, 1310, apartamento 42, CEP: 01414-002, São Paulo, telefone (011) 853-6830.

Sarney apóia libertação do Timor Leste

Senador protesta em plenário contra a prisão do líder timorense Xanana Gusmão, encarcerado há quatro anos, e recebe em audiência comissão pró-independência do país

Ao receber em audiência, na tarde de ontem, comissão pró-libertação do Timor Leste, o senador José Sarney (PMDB-AP) disse que há muito vem apoiando a luta pela independência timorense. Ele lembrou que, em 1985, ao discursar perante a Assembleia Geral da ONU, na qualidade de presidente da República, afirmou que o processo de descolonização não estava completo, por conta da situação em que ainda se encontrava o Timor Leste.

Já no Senado, Sarney fez pronunciamento em plenário, protestando contra a prisão do



Sarney apoiou, na audiência, a criação de escritório do Timor no Brasil

líder timorense Xanana Gusmão, encarcerado há quatro anos. Na audiência de ontem, ele recebeu o embaixador do Timor Leste em Angola, Roque Rodrigues, os professores

Barbedo de Magalhães e Judith Magalhães e o padre José Batista, da Universidade do Porto, em Portugal, acompanhados dos deputados Nilmário Miranda (PT-MG) e Fer-

nando Ferro (PT-PE).

Sarney apoiou as propostas de abertura de um escritório de representação do Timor Leste no Brasil e a organização de protestos contra a proibição de ensino da língua portuguesa no país, e prometeu tentar intermediar junto ao governo da Indonésia, na condição de presidente do Senado, a permissão para que uma comissão de parlamentares visite o líder Gusmão em seu cárcere.

Agenda do Dia

PRESIDENTE Senador José Sarney

- 10h30 - Participa de reunião da Comissão Diretora
- 12h - Recebe João Batista Carvalho e Silva, presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro
- 12h30 - Recebe o deputado Carlos Dunga, presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba
- 14h30 - Preside sessão deliberativa ordinária do Senado

PLENÁRIO

- 14h30 - Sessão deliberativa ordinária do Senado
- Pauta: "Projeto de Resolução nº 74/96, que autoriza o governo do estado de São Paulo a emitir Letras Financeiras do Estado de São Paulo - LFTP, cujos recursos serão destinados ao reembolso da sexta parcela e liquidação da sétima e oitava parcelas de precatórios judiciais, bem como dos complementos da primeira à oitava parcelas de precatórios judiciais pendentes; *PLC nº 52/94, que dispõe sobre o arquivamento e a eliminação de processos judiciais; *PLC nº 10/96, que define os crimes de especial gravidade e altera dispositivos do Decreto-Lei nº 2.848/40 - Código Penal; *PLC nº 64/95, que altera o art. 17 da Lei de Contravenções Penais e dispositivos do Código de Processo Penal; *Parecer nº 205/96, concluindo pelo arquivamento do Diversos nº 38/95, referente a decisões sobre auditoria operacional realizada na Secretaria de Recursos Hídricos; e cinco requerimentos, solicitando a inclusão de matérias na Ordem do Dia.

COMISSÕES

- 10h - Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional
- Pauta: Diversas matérias, destacando-se: *PDL nº 31/96, que aprova o texto de Acordo relativo à Cooperação Militar, celebrado entre o governo do Brasil e o governo do Paraguai; *PDL nº 34/96, que aprova o texto do Acordo de Cooperação Mútua para a Redução da Demanda, Prevenção do Uso Indevido e Combate à Produção e ao Tráfico Ilícitos de Entorpecentes, celebrado entre o governo do Brasil e o Governo dos Estados Unidos da América; *Requerimento nº 552/96, que requer nos termos regimentais seja consignado em ata voto de aplauso à XV Reunião de Chanceleres do Grupo do Rio, celebrada em Cochabamba, Bolívia, que aprovou uma resolução condenando o caráter extraterritorial da Lei Helms-Burton, colocada em vigor pelo governo dos Estados Unidos, com o acordo de constituir uma comissão de coordenadores nacionais, integrada pelo Brasil, Bolívia, Panamá, México, Colômbia e Paraguai para avaliar as possíveis medidas a tomar em oposição a essa lei. Sala 07, Ala Senador

Alexandre Costa.

10h - Comissão Especial destinada a definir uma Política para o Desenvolvimento Econômico e Social da Amazônia

- Pauta: Sugestões apresentadas pelo governador João Alberto Capiberibe, do Amapá, sobre o projeto auto-sustentável aplicado naquele estado; - Sugestões apresentadas pelo Dr. José Seixas Lourenço, secretário de Coordenação dos Assuntos da Amazônia Legal, sobre o desenvolvimento daquela região. Sala 02, Ala Senador Nilo Coelho.

10h30 - Comissão de Assuntos Sociais

- Pauta: Apreciação de diversas matérias, destacando-se: *Requerimento de autoria do senador Lúcio Alcântara solicitando a realização de audiência pública para discussão das prioridades e alternativas visando acelerar o processo de votação das propostas em tramitação no Congresso Nacional sobre a Aids e avaliação dos programas desenvolvidos na esfera federal; *PLC nº 89/92 (não terminativo), que concede isenção de IPI e imposto de Importação relativamente a equipamentos e material educativo adquiridos por pessoa portadora de deficiência; PLC nº 140/94 (não terminativo), que regulamenta a profissão de arqueólogo; *PLS nº 23/95 (terminativo), que institui a dedução na declaração anual de rendimentos da pessoa física dos gastos com trabalhadores domésticos; *PLS nº 160/95 (terminativo), que dispõe sobre o exercício da profissão de agente comunitário de saúde; *PLS nº 309/95 (terminativo), a fim de permitir ao empregado a movimentação de sua conta vinculada no FGTS, quando da declaração judicial da falência da empresa; e *PLS nº 132/96 (terminativo), que proíbe as instituições financeiras beneficiárias de recursos oriundos do Proer de demitir pessoal sem justa causa. Sala 09, Ala Senador Alexandre Costa.

10h30 - Comissão de Fiscalização e Controle

- Pauta: *Requerimento do senador Gilberto Miranda solicitando sejam convidados para prestar esclarecimentos, individualmente, os presidentes das empresas montadoras de veículos automotores, o presidente da Antavea e o secretário da Receita Federal, acerca das declarações do ex-ministro Ciro Gomes prestadas ao *Jornal do Brasil*. Solicita, igualmente, que o secretário da Receita Federal remeta a esta comissão, antes do seu depoimento, a relação dos impostos pagos, nos últimos cinco anos, indicando nominalmente as respectivas empresas montadoras. Sala 06, Ala Senador Nilo Coelho.

11h - Comissão Mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a Medida Provisória nº 1.512/96, que "dá nova redação ao art. 2º da Lei nº 9.138/95, que dispõe sobre o crédito rural"

- Pauta: Reunião de instalação: eleição do presidente e do vice-presidente e designação do relator. Sala 03, Ala Senador Alexandre Costa.

PROGRAMA DOS VISITANTES DE PORTUGAL/TIMOR LESTE, EM SAO PAULO: DE 14 A 19 DE AGOSTO.

14. quarta-feira:
Chegada cedo, vindo do Rio. (Tel. no Rio: 021-541.1397)
Hospedagem em SP: Maria de los Angeles Rodenas Garcia.
Rua da Ourania 58, apto.23 - Vila Beatriz.
Tel:011-816.1830.

14:00: encontro com dirigentes e membros da Secretaria de Relações Internacionais do PT.
Rua Cons. Nébias 1052. Contatos: Clara Charf e Nani (Anna Stuart). Tel:223.7999;Fax:222.9665. Res.Clara:872.5611.

Dia 15. quinta-feira:
10:30: palestra na USP, Núcleo de Estudos da Violência.
Contatos: Prof.Paulo Sérgio Pinheiro, Beatriz.
Tel:818.3577; Fax:818.3158. Possível almoço c/Paulo Sérgio.

18:00: palestra na PUC, sala 134. Contato: César Ornelas, responsável pela Pastoral Universitária. Tel:263.0211, r.293; 574.7500, cód:111.2938; res:263.0739.

Dia 16. sexta-feira:
10:00: palestra/debate na USP, dept. de História. Contato: Prof. Janice Theodoro. Tel res:881.8907; USP:210.2314, r.243 - Possível almoço com a Professora Janice.
Tarde livre por enquanto.

Dia 17. sábado:
10:00: Encontro com o Dept. Internacional da CUT. Rua Caetano Pinto 575 - Brás. Contato: Kjeld Jakobsen. Tel: CUT 242.9411; Res:288.2057.
17:00: encontro reservado com alguns jornalistas amigos.

Dia 18. domingo:
Manhã livre.
18:00: Missa na Catedral da Sé com D.Paulo Evaristo Arns.
20:00: Encontro com o Grupo Solidário São Domingos e o Clamor por Timor.

Dia 19. segunda-feira:
9:30: palestra no Instituto de Estudos Avançados da USP.
Contato: Marina. Tel:818.3919; Fax:211.9563.
A tarde embarcam para Buenos Aires.

Lília do Amaral Azevedo/ Grupo Solidário São Domingos.
Rua Haddock Lobo 1310, apto.42
01414-002 São paulo SP
Tel:011-3064.5948; Fax:011-853.6830

2 de agosto 1996

Caros amigos/as

Aqui estamos para comunicar a vinda de uma pequena delegação de pessoas ligadas a Timor Leste, causa à qual, como sabem, nosso grupo procura apoiar. São elas:

- Dr. Barbedo de Magalhães, engenheiro, professor catedrático da Universidade do Porto, em Portugal, que organizou já 6 "Jornadas de Timor" na Universidade do Porto. Participou da Missão Paz em Timor, em março de 92; em fev.96 organizou em Lisboa uma Conferência Internacional de apoio a Timor Leste.
- Sua esposa, dona Judite Barbedo, membro da Comissão para os Direitos do Povo Maubere - CDPM - e dá apoio a jovens timorenses refugiados em Portugal. Participou do Plano de Reestruturação do Ensino, em Timor Leste, logo antes da invasão do país pela Indonésia.
- Padre José Lopes Batista, editor do Boletim do Grupo Paz e Justiça para Timor Leste.
- Sr. Roque Rodrigues, embaixador da Resistência Timorense em Angola. O embaixador já esteve entre nós em agosto de 95, buscando a soldariedade do povo e do governo brasileiro para seu povo.

O grupo vai visitar as seguintes cidades;

- Recife - de 4 a 7 agosto. Contato: Instituto Brasileiro de Amizade e Solidariedade aos Povos. Tel/fax:081-222.2187
- Brasília - de 7 a 9 agosto. Contato: Dep. Nilmário Miranda. Câmara dos Deputados, Anexo III, gab. 275. Tel:061-318.5272. Fax:061-318.2275.
- Rio - de 9 a 14 agosto. Contato: Márcio Mendes Costa. Tel:021-611.2813; Celular:021-972.0554. Fax:021-719.6267
Embaixador José Aparecido de Oliveira
Tel:021-542.0099; FAX:021-222.6445.

- São Paulo - de 14 a 19 agosto. Contato: Grupo Solidário.

PROGRAMA EM SAO PAULO:

Dia 15 - 10:30 - Palestra no Núcleo de Estudos da Violência, na USP. Encarregada: Olga. Tel:818.3577; Fax:818.3158.

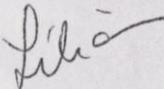
Dia 15 - 18:00 - Palestra na PUC. Contato: César Ornelas. Tel:263.0211,r.293. Res:263.0739.

Dia 18 - 18:00 - missa na catedral da Sé, com D.Paulo.

Dia 19 - 9:30 - Palestra no Instituto de Estudos Avançados, da USP. Contato: Marina. Tel;818.3919/3922.Fax:211.95.

Se precisarem de mais informações, estamos às ordens, no telefone e fax que constam no cabeçalho desta..

Um grande abraço,
Lília Azevedo.



DIA 16 - 10:00 - DEBATE NO DEPT. HISTÓRIA
DA USP. CONTATO: PROF. JANICE. Tel. 881.8907.
USP 210 23142. 243

TELEFONE DA DELEGACÃO EM SAO PAULO: 816 1830 -

A PARTIR DE DIA 14.

DIA 17 - 10:00 CUT. R. CAETANO PINTO 575. BRAS.
(METRO BRAS) TEL. KJELD JAKOBSEN 2429411 (CUT)
288 2057 (RES.)

•JUDITE BARBEDO•

(Judite Ventura Conceição Monteiro Barbedo de Magalhães)

- É professora de Matemática em Portugal.
- Actualmente a cursar Mestrado em Matemática com especialização no ensino
- Em Timor participou do plano de Reestruturação do Ensino. Nesta equipe participavam também 1 psicólogo e 1 professora do ensino primário, ambos timorenses. Nesta fase apresentou um plano de reestruturação do ensino, na altura em que este plano ia entrar em vigor, deu-se a Invasão de Timor por parte da Indonésia.
- É membro do CDPM (Comissão para os Direitos do Povo Maubere), primeira Organização Portuguesa a preocupar-se com a questão de Timor, exercendo pressões junto do Governo e da Comunicação Social. Esta Organização já esteve presente nas Nações Unidas e em Genebra. Localmente, realizam sessões de informação junto das escolas sobre a questão da auto determinação de Timor Leste
- Dá apoio aos jovens Timorenses que actualmente se encontram no Porto a estudar. Ajuda-os na sua intergração na sociedade portuguesa, e no seu bem estar pessoal.

CURRICULUM VITÆ

IDENTIFICAÇÃO:

Nome: ANTÓNIO PINTO BARBEDO DE MAGALHÃES (Professor António Barbedo)

Data de Nascimento: 25/02/1943

Naturalidade: HORTA - AÇORES - PORTUGAL

Morada: Tv. Ferreira, 96 - 6º Esqº

Código Postal: 4200 PORTO

Telefone: 351 - 2 - 522354

Direcções para contacto:

DEMEGI - FEUP

Rua dos Bragas 4099 Porto Codex

Telefone: 351 - 2 - 2041710 / 2041756 / 9537348

Fax: 351 - 2 - 2002148

e.mail: barbedo @ garfield.fe.up.pt

1. HABILITAÇÕES LITERÁRIAS:

- Licenciado em Engenharia Mecânica - FEUP - 1968, c/ 17 valores
- Docteur ès Sciences - 1973, R.U. GENT - BÉLGICA - Máxima Distinção
- Doutor em Engenharia Mecânica - (1973, FEUP)
- Agregado - (1989, FEUP)

2. HABILITAÇÕES PROFISSIONAIS:

- Engenheiro Mecânico - Fundação e Novas Tecnologias

3. ACTIVIDADES PROFISSIONAIS (Situação Profissional, Categoria, Funções):

- Professor Catedrático do Dept. Eng^a Mecânica e Gestão Industrial da FEUP
- Professor de Ciências dos Materiais, Metalurgia e Seminário de Materiais e Processos Tecnológicos
- Director Geral do CETECOFF - Fundação e Novas Tecnologias

4. CONFERÊNCIAS, SEMINÁRIOS E MISSÕES RELACIONADAS COM TIMOR LESTE

Foi o organizador e coordenador de seis Jornadas de Timor da Universidade do Porto.

- 1^ªs Jornadas Setembro de 1989: - *História e Cultura dos Timorenses.*
- 2^ªs Jornadas Abril - Maio de 1990: *Timor Leste, Terra de Esperança.*
- 3^ªs Jornadas Maio de 1991: *Timor Leste, Portugal e a Comunidade Internacional.*
- 4^ªs Jornadas Abril de 1992: *Timor Leste, Preparar o Futuro.*
- 5^ªs Jornadas Julho de 1993: *Timor Leste e a Indonésia: Caminhos para a Liberdade, a Autodeterminação e a Democracia.*
- 6^ªs Jornadas Outubro de 1994 a Março de 1995: *Timor Leste, Uma Responsabilidade Internacional.*

Participou na organização de numerosas conferências e debates sobre Timor, desde 1981, quer em Portugal quer na Alemanha, na Austrália e em Espanha.

Participou na Missão Paz em Timor, em Março de 1992 (na sequência do Massacre de Santa Cruz).

Em Fevereiro de 1996 organizou em Lisboa uma Conferência Internacional sob o lema: "Solidariedade da Juventude Indonésia, Esperança para Timor Leste".

5. INDONÉSIA E TIMOR LESTE

Organizou três cursos:

- 1º Curso de Verão sobre a Indonésia e Timor Leste - julho de 1993, com professores dos E.U.A., Japão, Alemanha, Reino Unido, Indonésia e Portugal.
- 2º Curso de Introdução à Indonésia e Timor Leste - Outubro de 1994 a Março de 1995, - Leccionou a maior parte do curso. Uma pequena parte inicial e outra final do curso foram dadas por especialistas indonésios, americanos japoneses, ingleses e timorenses.
- 3º Curso de Introdução à Indonésia e Timor Leste - Janeiro de 1996 até Maio de 1996, - Lecciona integralmente este curso, dado a pedido de alunos da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e da Universidade Católica, além de outras pessoas. O Curso está a ser leccionado na Universidade Católica - Secção Regional do Porto.

6. LIVROS PUBLICADOS SOBRE TIMOR

- 1 - Timor Leste, Mensagem aos Vivos (1983)
- 2 - Timor Leste, Ocupação Indonésia e Genocídio (1992)
(com traduções em inglês, francês e bahasa indonésio)
- 3 - Timor Leste, Terra de Esperança (1992)
(com tradução em francês e inglês)
- 4 - The East Timor Issue and the Symposia of Oporto University (1995)

Porto, 18 de Março de 1996

António Furtado - Saúde e projectivos

TIMOR LESTE

DADOS BIOGRÁFICOS PARA APRESENTAR O

EMBAIXADOR ROQUE RODRIGUES

Nasceu em Dili, Timor Leste, em 1949.

Estudou em Dili e está cursando psicologia em Lisboa.

É o embaixador de Timor Leste em Angola.

É o representante da Resistência Timorense em Portugal.

OBJETIVOS DA RESISTENCIA TIMORENSE:

- Libertação do líder timorense, Xanana Gusmão;
- Participação de representantes da Resistência no processo de conversações, sob os auspícios da ONU, no âmbito das resoluções aprovadas pela ONU.
- Acesso livre ao território de Timor Leste, ilegalmente ocupado pela Indonésia.

DATA IMPORTANTE:

7 de dezembro, início da invasão de Timor pela Indonésia, em 1975.

CLAMOR POR TIMOR

a/c Lília Azevedo. Tel:011-645948; Fax:011-853.6830.
Rua Haddock Lobo 1310, apto.42 01414-002 São Paulo SP
ou frei João Xerri, O.P. Tel:011-872.6592; Fax:011-656941.

•PADRE JOSÉ LOPES BATISTA•

•É sacerdote há 23 anos e pároco da Igreja Nossa Senhora da Ajuda (Igreja da Pasteleira), há 20 anos. A Igreja da Pasteleira tem uma acção essencialmente social, na qual se dá apoio a menores, jovens e famílias; promove eventos de integração na sociedade.

•Presidente da Direcção do Centro Social da Igreja da Pasteleira

•Co-responsável Diocesano do Cursílio da Cristandade;

•Recentemente está empenhado na criação de estruturas na Prevenção e Combate à Droga

•Catequese para deficientes

•Editor e distribuidor do Boletim Periódico do Grupo Paz e Justiça para Timor Leste (PJTL);

•Está actualmente a terminar um Mestrado em Teologia, na Universidade Católica, no Porto.

| | |
|-----------------|--|
| Programa | Brasil -Argentina Uruguay Agosto 1996 |
|-----------------|--|

Versão 23.07.96

| | |
|----------------------------------|---|
| Viagem | Horários |
| 1-Porto-Lisboa Lisboa- Recife | 02/08->23h40/00h25- 03/08->01h35/05h00 -Voo TP363-OK |

António Barbedo de Magalhães deve sair de Portugal (acompanhado da esposa), com o representante da Resistência timorense em Portugal, Dr. Roque Rodrigues e com o Padre Jose Lopes Batista da Associação Paz é Possível para Timor Leste, para Recife onde o programa é o seguinte :

No Recife de dia 04 a 07 de Agosto, a organização que está a cargo dos encontros é

IBASP - (Instituto Brasileiro de Amizade e Solidariedade aos Povos)

Responsável : •Engº Miguel Anacleto Junior
Tel.081/ 222 21 87
Fax. 081/222 21 87
Dirc.Rua da Aurora , 295 Conj.808 Boa vista
500001-970 Recife

Actividades previstas

- Abertura da Exposição A Paz é Possível em Timor Leste
- Reunião com ONG's(Organizações Não Governamentais) actuaentes em Pernambuco, na sede do IBASP
- Encontro com sindicatos e partidos politicos
- Palestra em 1 Universidade (PUC ou UFPE)

| | |
|------------------|----------------------------------|
| Viagem | Horários |
| Recife -Brasilia | 07/08->08h10/10h45->voo RG273 ok |

Em Brasilia do dia 7 ao 9 de Agosto, a organização está por conta do GRUPO PARLAMENTAR PRO-TIMOR LESTE

Responsáveis - •Deputado Nilmário Miranda
Assistente. D.Sueli
Câmara dos Deputados , Anexo III, Gabinete 275
70160-900 BRASÍLIA
Tel.061 318 52 75
Fax.061 31822 75

•Dr Gilmar Ferreira Mendes
 sub/chefia P/Assuntos Jurídicos da Presidência da República
 Casa Civil.
 Palácio do Planalto, Sala 76
 Tel.061 226 10 60
 Fax.061 223 45 64

•estão previstos encontros com :

Senadores
 Itamarati
 Governo de Brasília.

| Viagem | Horários |
|-------------------------|----------------------------------|
| Brasília-Rio de Janeiro | 09/08->18h30/20h05->voo RG205 ok |

No Rio de Janeiro de 09/08 a 14/08

a organização está a cargo do

•Dr Márcio André Mendes Costa + *Dr. Ivan Tavil*
 Rua Almirante Tefé, nº645 S1002 Centro
 Niteroi - RJ.24030-80 .. *Sessões em 5 universidades do RJ.*
 Tel.021 611 28 13-(H)
 Telemóvel .021 972 05 54
 Fax.021 719 62 67
 Tel Coimbra.-351 39 701 330 (H) / -351 39 4109801 Ext.3291
 (Universidade Coimbra)

•Sr Embaixador José Aparecido de Oliveira

Tel.021 542 00 99 (Rio) - *Contactus com "Média" (Gilão...)*
 Fax. 021 222 64 45 (Rio)
 Tel 031 261 10 54 (Belo Horizonte) - *Apresentação do problema*
 Fax.031 261 16 75 (Belo Horizonte) *de Timor ao Congresso*

Dia 12 de Agosto às 11h00

Encontro com a Associação Brasileira de Imprensa (ABI)

•pessoa encarregada. Dr José Augusto Ribeiro
 Tel.021 282 12 92 (W)
 Fax.021 262 38 93
 TEL.021 397 04 87 (H)
 Tel. Escritório Apartamento.021 205 21 12

Mundial das Igrejas
Metodistas.

| Viagem | Horários |
|--------------------------|----------------------------------|
| Rio de Janeiro-São Paulo | 14/08->08h35/09h35->voo RG134 ok |

Em São Paulo de 14 a 19 de Agosto 1996

A organização está por conta de

•Frei João Xerri - Grupo Solidário São Domingos
Assistente.Lilia Azevedo
Rua Atibaia 420-Perdizes
01235-010 São Paulo
Tel.011 872 65 92 -011 622 324
Fax.011 853 68 30

Em São Paulo o Prof. ficará hospedado em casa de

Maria de los Angeles Rodenas Garcia
Tel.011 816 18 30
Direcção: Rua da Ourania, nº58 Apartamento 23
Vila Beatriz
05445-030 São Paulo

Actividade previstas :

•Dia 15/08-18h00

•Palestra na Pontificia Universidade Católica
Responsável César Ornelas
Tel.011 263 0211 ext.293- 011 574 75 00 Código 1112938
Tel. Casa 011263 07 39

•16/08

•Entrevista com a Professora Janice Theodoro
Professora Associada à Universidade de São Paulo.
Tel. 011 881 89 07

•18/8 às 10h00

•Missa na Sé Catedral celebrada pelo Cardeal Dom Paulo
Evaristo Arns e Padre Batista
(chegar um pouco mais cedo para conversar com o Cardeal

•18/08 às 12h30

•Almoço com o Grupo Solidário São Domingos Pró Timor Livre
Responsável Elisa Helena de Carvalho (Teca)
TEL.011 262 65 11

•19/08 9h30

Palestra na Universidade de São Paulo, no Instituto de Estudos Avançados
Responsável Prof. Umberto G. Cordani
Assistente D. Fausta
Dir. Av. Prof. Luciano Gualberto , Travessa J 374 Térreo
Cidade Universitária
05508-900 São Paulo
Tel.011 818 39 19
Fax. 011 818 43 06 - 211 95 63
Email.<lea@org.usp.br>

•Também está sendo organizado um encontro no PT Partido dos Trabalhadores

Responsável Clara Sharf
(Secretaria Relações Internacionais do PT)
Tel.011 223 7999 (W)
Fax.011 222 9665
Tel.011 872 56 11 (H)

| Viagem de Regresso do P.Batista | Horários |
|---------------------------------|--|
| São Paulo-Porto | 19/08->18h35/10h00(20/08)->voo TP.338 ok |

Ida para Buenos Aires de 19 A 25 de Agosto

| Viagem -Argentina | Horários |
|------------------------|----------------------------------|
| São Paulo-Buenos Aires | 19/08->15h15/18h00->voo RG910 ok |

Está prevista a chegada a Buenos Aires de Coki Naipospos Indonésio pró-democrata na mesma altura.

•A organização do Programa na Argentina ficou a cargo de Marcello Ferreira

•Marcello Ferreira
Calle nº 9 nº 1246
CP896 City Bell
La Plata
Email.A.E.A.Rodriguez<cerlap@isis.unlp.edu.ar.>
Tel.0051 21 802 455 (H)
Fax/Tel.00 54 21 720 393

Encontros previstas

- Palestra Universidade de La Plata confirmada, mas ainda sem horário data
- Encontro com a CARI Associação ligada às embaixadas e entidades diplomaticas (stand by data Marcello)
- Palestra prevista na Universidade de Buenos Aires(stand by data Marcello)
- Encontros com diversos partidos politicos (stand by data -Marcello)

Ida para Uruguai

| Viagem - Uruguai | Horários |
|-------------------------|---------------------------------|
| Buenos Aires-Montevideu | 25/08-11h30/12h15-voo AR1224 ok |

(Para alterar acrescentando mais 2 dias na Argentina (alterações pedidas a agência de viagens)

Estadia prevista em Montevideu até ao dia 28 Agosto

Contacto principal Dr Felipe Michelini
Dirc.Edificio Anexo, Palacio Legislativo , 4º Piso Oficio 415
Montevideo -Uruguay
Tel.00598 2 409 111(w)
Tel.00 598 2 944 310(H)
FAX.00 598 2 700 223

Programa ainda não definido

Volta para o Rio de Janeiro (Prof. Barbedo -Dr Roque Rodrigues -Coki Naipospos)

| Viagem - | Horários |
|-----------------------------|---------------------------------|
| Montevideo - Rio de Janeiro | 28/08->18h05/20h20 voo AA924 ok |

Dr. Judite volta de Montevideo para Portugal da seguinte forma

| Viagem - | Horários |
|-----------------------------|----------------------------------|
| Montevideo - Rio de Janeiro | 28/08->17h45/21h45 voo RG917 ok |
| Rio de Janeiro - Lisboa | 28/08 23h00/12h20 Voo TP 330 ok. |

2º volta no Rio de Janeiro e em São Paulo

Com a presença também do democrata indonésio e dirigente do PIJAR Coki Naipospos, que estivera preso 6 anos durante os quais se encontrou com o leader timorense Xanana Gusmão, e eventualmente do Secretário Geral do IPJET (International Platform of Jurists for East Timor) Pedro Pinto Leite

| Viagem - | Horários |
|-----------------------------|---------------------------------|
| Montevideo - Rio de Janeiro | 28/08->18h05/20h20 voo AA924 ok |

| Viagem - | Horários |
|---------------------------|---------------------------------|
| Rio de Janeiro -São Paulo | 30/08->08h45/09h40 voo RG392 ok |

Volta para Portugal (Prof Barbedo+Roque Rodrigues)

| Viagem | Horários |
|-----------------|---------------------------------|
| São Paulo-Porto | 03/09->16h30/07h35 voo TP394 ok |

O Timor do Leste é (ou era) um pequeno país da Ásia e, por ser ex-colônia portuguesa, fala a nossa língua e conserva identidade cultural semelhante a do Brasil.

A Indonésia, por intermédio da ditadura da família Suharto, dizimou até agora um terço da população, em um dos maiores genocídios da tal de Era Moderna.

As meninas são estupradas e empaladas em praça pública. Crianças são incendiadas diariamente e mortas em chamas-vivas. Já não existem velhos no país - foram dizimados.

Cidades e vilarejos foram riscados do mapa. Há 25 campos de concentração. Rios cobertos por cadáveres. Nenhum nascimento registrado em todo o ano de 1996!

O Timor do Leste precisa voltar a ser um país independente. Os timorenses desejam isto conforme asseguram os dois ganhadores do Premio Nobel da Paz de 1996.

O que cada uma ou e cada um de nós pode fazer?

Passe esta notícia adiante como um alerta para que deixemos de comprar produtos indonésios. Por exemplo:

- **Tênis Reebok e NIKE**
- **Cerveja em Lata ANCHOR**
- **Sapatos vulcanizados ALL STAR**
- **Vestidos ou Cangas de "BALI"**
- **Balas de Café (etc) que estão em nossas lojas.**

Recuse os produtos "Made in Indonésia" porque sao feitos por mão de obra **escrava!! (Texto recolhido em mensagem divulgada por takashi@caixapostal.com.br)**

[Volta aos alertas](#)



Encarte "Conjuntura Social e Documentação Eclesial" - Nº337

Lições de um Prêmio Nobel da Paz

A concessão do Prêmio Nobel da Paz para o bispo católico Ximenes Belo e para o acadêmico Ramos Horta, ambos cidadãos de Timor Leste, é de justiça inquestionável pois reconhece a luta legítima de todo um povo pelo seu direito à autodeterminação. A decisão já começa a proporcionar seus frutos mais que legítimos. O principal é o de trazer ao conhecimento da humanidade toda a luta de uma Nação que teima em existir como Nação, com sua língua, seus costumes, sua cultura. O espesso manto de silêncio que os oligopólios internacionais teceram sobre o genocídio que se pratica contra o povo timorense - pautados por interesses gananciosos que cobiçam o imenso manancial de petróleo que há no mar do Timor Leste - finalmente começa a ser levantado.

A humanidade passa a saber também que quase um terço do povo timorense - cerca de 300 mil pessoas - foi dizimado pela criminosa ocupação militar indonésia. A resistência timorense que durante todos estes anos lutou contra um bem armado exército indonésio, apoiado pelos EUA, passa a ser internacionalmente conhecida e respeitada, assim como a digníssima conduta de Xanana Gusmão, líder dos timorenses, atualmente preso na Indonésia, cuja libertação é condição básica para qualquer processo de solução pacífica para o conflito.

Há outras lições a tirar do episódio. A primeira é que as Resoluções da ONU só são respeitadas quando interessam às grandes potências mundiais. Assim, para bombardear o Iraque ou a Bósnia, não houve dificuldade em se cumprir decisões da ONU. No entanto, Resoluções da ONU que determinam a retirada imediata das tropas da Indonésia e a convocação de um Referendum para que o próprio povo timorense decida, pelo voto livre e secreto, que caminho quer seguir, estas são solenemente ignoradas. A escolha do Prêmio Nobel da Paz ajuda a desmascarar a hipocrisia que reina no cenário político internacional.

Para o Brasil há uma conclusão particular. No último mês de setembro, o presidente Fernando Henrique Cardoso recebeu com todas as honras o ministro dos negócios exteriores da Indonésia, Ali Alatas, a quem não foi apresentada qualquer petição em favor da autodeterminação do Timor Leste, posição aliás que o Brasil subscreveu no Fórum da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Agora, o Brasil saúda oficialmente a

premiação dos dois timorenses. Entre um fato e outro várias interrogações sobre a verdadeira posição do Itamaraty frente ao conflito. Neste sentido, a designação do Prêmio Nobel também tem mais este outro mérito: revelar ao mundo quem realmente desenvolve ações concretas em favor da causa do Timor Leste. Provavelmente, o governo brasileiro se sinta agora um pouco mais estimulado a responder positivamente ao pleito de instalação de um Escritório da Resistência do Timor Leste em Brasília, ao invés de enfrentar-se com uma opinião pública mundial que apóia a designação do Prêmio Nobel da Paz. E também a desenvolver uma política externa mais coerente e menos ambígua em relação ao tema, na qual o Timor Leste seja oficialmente reconhecido no âmbito da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e a libertação de Xanana Gusmão seja exigida sem vacilações. Não é pedir demais para um mandatário que parece ter pretensões robustas no cenário das Nações Unidas.

 [Voltar](#)

 [Home page](#)

A Câmara Distrital de Brasília já concedeu, em 7 de agosto último, o título de cidadão honorário de brasiliense a Xanana Gusmão, decisão pouco compreendida na época, mas que agora, o Prêmio Nobel da Paz revela a importância de sua dimensão. Ações como esta fazem parte de um persistente silencioso trabalho de solidariedade que movimenta cidadão em todo o mundo. Aqui no Brasil esta solidariedade envolve entidades como a Fenaj, o Movimento Estudantil, a Cut-DF, Sindicato dos Bancários, Sindisep, Sindijus, a Assefe etc e conta com a adesão de personalidades como Dom Evaristo Arns, Betinho, e de mais de 140 congressistas de todos os partidos que formam o Grupo Parlamentar Pró-Timor Leste. Estão a provar não apenas que a solidariedade continua sendo a "ternura entre os povos", mas, também, que no idioma português se está escrevendo uma das mais lindas páginas de libertação e heroísmo da história da humanidade.

Beto Almeida

Vice-presidente da Federação Internacional dos Jornalistas e da Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ), membro do Comitê Brasileiro de Solidariedade ao Timor Leste.

TORTURA



TORTURA



TORTURA



TORTURA







Voltar...



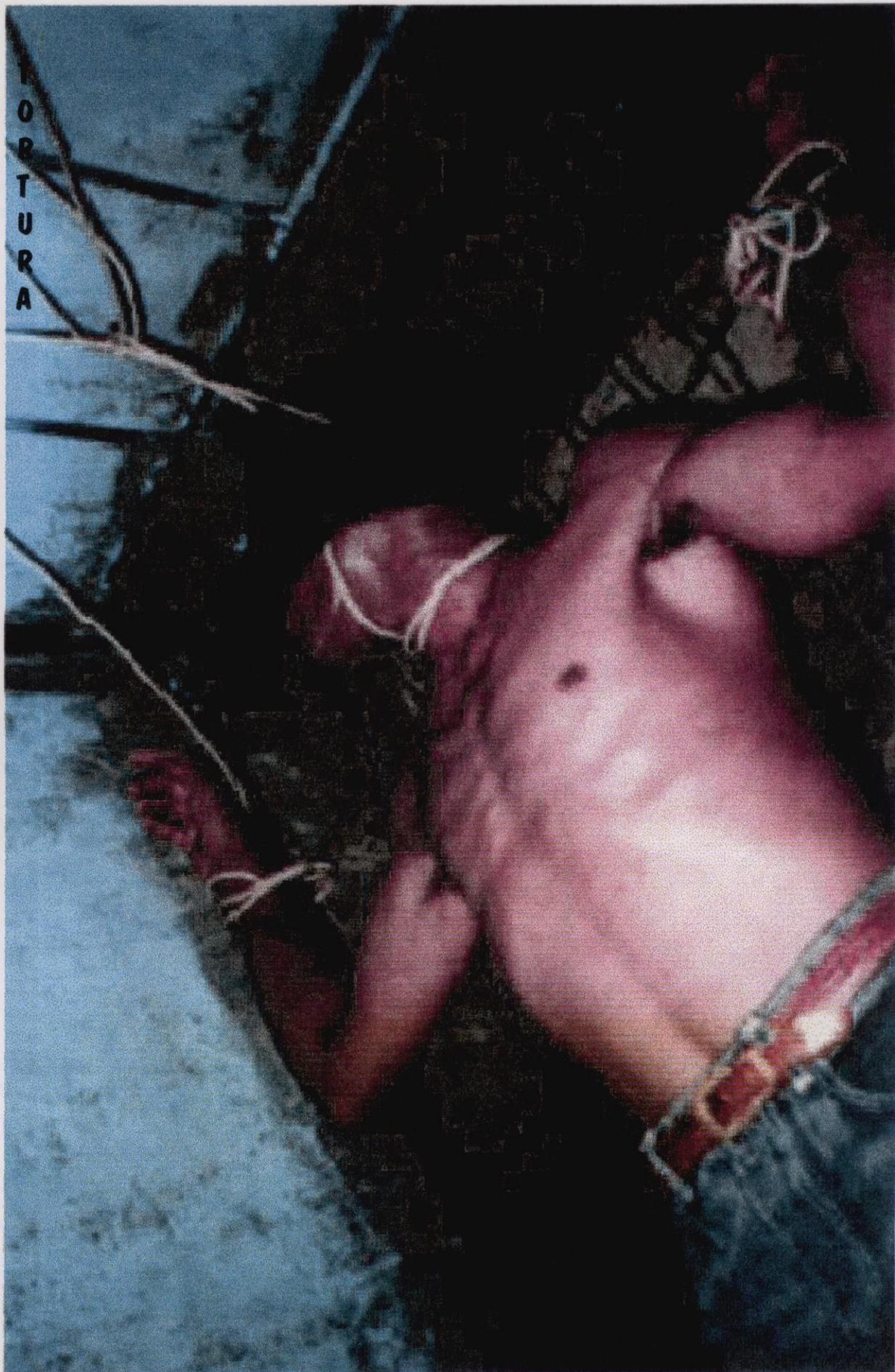
Sugestões e críticas: madeira@aroma.com



APR 19 1981

TORTURA





PORTURA

CESAC

CENTRO DE ESTUDOS E SOLIDARIEDADE

AMILCAR CABRAL

INFORMATIVO • OUTUBRO 1997



ERNESTO CHE GUEVARA

**EXEMPLO DE DIGNIDADE E DE FIRMEZA
REVOLUCIONÁRIA A TRINTA ANOS
DE SUA MORTE EM COMBATE**

PELO SOCIALISMO : Breve Biografia

A 8 de outubro deste ano assinala o trigésimo aniversário da morte em combate do Comandante Guerrilheiro e Revolucionário Ernesto Che Guevara no interior boliviano. Este herói de nossos tempos e que vai ficar por séculos e séculos para a humanidade como exemplo de firmeza, dedicação e dignidade tanto como homem e como revolucionário não poderá pois jamais ser esquecido.

E quem foi Che Guevara como era conhecido por todo mundo? Nascido na Argentina em 1928 de classe média, viveu o dia a dia das crianças e adolescentes comuns porém com um traço de inquietudes com as coisas que aconteciam a sua volta, como foi a Guerra Civil Espanhola (1936-1939) torcendo pelos Republicanos contra os fascistas, assim como as forças progressistas do mundo

contra os nazistas e fascistas na Segunda Guerra Mundial (1939-1945). Logo depois ingressa na Faculdade de Medicina em Buenos Aires e seu interesse é pelo campo da medicina social, nos estudos da alergia e de doenças como a lepra e outras. Inquieto já em finais da década de 1940 sai junto a um amigo pelo interior da Argentina onde constata *in loco* as péssimas condições sociais e econômicas de seu povo.

Quando se forma em medicina quase imediatamente, recusando ofertas de emprego que lhe garantiriam um futuro tranquilo sai de motocicleta da Argentina junto a um amigo e vai para Bolívia, Perú e aí trava conhecimentos com médicos peruanos que trabalham na chamada medicina social e viaja até a Amazônia Peruana onde fica um tempo trabalhando junto aos doentes de lepra. Mas, já na Bolívia trava conhecimento com a dura realidade dos mineiros bolivianos que em 1952 tinham derrubado um governo autoritário e tentavam introduzir reformas radicais neste país. E já no Peru também conheceu o médico Hugo Pesce, velho comunista discípulo do lutador e escritor marxista José Carlos Mariátegui, lendo seus trabalhos e assim conhecendo a dura luta do indígena peruano.

Do Perú, Ernesto Guevara vai ao Equador onde durante um período difícil em Guayaquil consegue chegar ao Panamá, Costa Rica e finalmente à Guatemala, que era seu objetivo já que lá um governo progressista, de Jacob Arbenz, tenta fazer modificações e reformas neste país que anteriormente estava submetido ao feudo da United Fruit Company, monopólio norte americano que dominava econômica e politicamente vários países da América Central. Lá travou conhecimento com a dura realidade já que as dificuldades do Governo

Arbenz eram grandes já que as forças conservadoras do país apoiadas pelo governo norte americano que temiam ser expulsos de seus negócios fraudulentos e exploradores do povo tudo faziam para impedir qualquer avanço deste governo e já promoviam descaradas manobras para desencadear um golpe militar o que foi feito em junho de 1954 provocando a morte de milhares de guatemaltecos. Ernesto Guevara viveu todos estes acontecimentos. Mas a Guatemala além de ser o seu batismo de fogo foi o local onde conheceu centenas de exilados políticos da América Latina e do Caribe entre os quais os cubanos que tinham participado um ano atrás, em julho de 1953 do Assalto ao Quartel Moncada, liderados por Fidel Castro Ruz, que tinham se exilados alguns neste país, mal sabia Ernesto Guevara que iria no ano seguinte, 1955, conhecer Fidel, seus companheiros e ligar-se definitivamente a futura Revolução Cubana.

Com a queda do Governo Popular e Democrático de Arbenz, Ernesto Guevara, depois de um tempo clandestino vai para o México e lá inicialmente sem recursos começa a trabalhar de autônomo, até que consegue um trabalho como médico. Junto a sua companheira peruana, Hilda Gadea conhece revolucionários cubanos participantes do Movimento 26 de Julho (nome dado ao Movimento pela data do Ataque ao Moncada) e a partir deste reencontro vai conhecer em junho deste ano de 1955 inicialmente Raul Castro e depois Fidel com o qual vai depois de uma noite inteira de conversa identificar-se política e ideologicamente. A partir daí passa a integrar o Grupo Revolucionário que em dezembro de 1956 chega as costas de Oriente.

Já batizado como Che Guevara pelos revolucionários cubanos, inicia a luta na Sierra

Maestra e demonstrando coragem, seriedade, arrojo e firmeza revolucionária chega ao posto de Comandante. Depois de um ano de batalhas gloriosas na Sierra Maestra junto ao Comandante Camilo Cienfuegos sai de Sierra Maestra e passando pela planície de Camaguey resiste a provações sérias, chega a Santa Clara onde se dá uma batalha sangrenta e muito dura a que culmina a vitória dos liderados de Che Guevara e Camilo Cienfuegos, ao mesmo tempo que Fidel Castro, Raul Castro e Juan Almeida vencem a batalha na província de Oriente sagrando-se vitoriosa a Revolução que acaba com a ditadura sanguinária de Fulgencio Batista e de seu aliado o governo yanque.



Começa uma nova era para Cuba. Ernesto Che Guevara vai ter um papel fundamental, já que como marxista-leninista, como que assumiu desde o México dá um grande impulso ao caminho socialista da Revolução Cubana. Assume vários cargos como Comandante militar, Diretor do Banco Nacional de Cuba e Ministro das Indústrias depois já começa suas viagens

internacionais onde conhece os líderes de países do Terceiro Mundo, como Nasser, Tito, Nehru e dos países socialistas como Kruscev e Mao Tse Tung. Torna-se representante internacional da Cuba Revolucionária. Representa Cuba na reunião de Punta del Este fazendo denúncias dos crimes praticados pelo imperialismo yanque em Cuba na América Latina e Caribe. Na ONU em várias ocasiões denuncia também a situação cubana e o bloqueio dos Estados Unidos assim como de outros países imperialistas a este heróico país. Mantém contacto e torna-se amigo dos líderes revolucionários argelinos que ganharam a luta contra os colonialistas franceses em 1962, entre eles Ahmed Ben Bella e Houari Boumediene. Torna-se um líder revolucionário mundial e já em 1964 nas últimas atividades como estadista representante de Cuba faz uma última viagem a vários países da África como da Europa, União Soviética e China. Regressa a Cuba em março de 1965 onde reunido com Fidel e seus companheiros de luta, resolve partir para a luta revolucionária direta e latente. Com um grupo de dezenas de cubanos vai para o ex-Congo Belga e lá junto aos revolucionários congolezes combate os detentores do poder, aliados aos imperialistas que tinham assassinado o líder revolucionário Patrice Lumumba em 1961. Apesar do revés sofrido deixa Che Guevara e seus companheiros o exemplo da luta que vem a concretizar-se 32 anos depois com a vitória das forças democráticas e populares há poucos meses com a vitória de um dos seus combatentes congolezes da época Laurent Kabila.

Che Guevara, porém não desiste da sua fé revolucionária, e de seu propósito de criar Um, Dois, Três, Muitos Vietnams, decide partir para Bolívia onde vai

se instalar em novembro deste ano junto a um grupo de combatentes cubanos, bolivianos e peruanos e desencadeia a luta já no início de 1967. Porém traído e enganado pelo Partido Comunista da Bolívia, contrário a luta armada igual a outros Partidos da América Latina e Caribe, tem dificultado sua tarefa de apoio e depois de meses de combate é preso e executado covardemente pelos militares bolivianos assessorados pelos especialistas da CIA norte-americana à 8 de outubro de 1967. A morte do Guerrilheiro Heróico não foi em vão, seu exemplo frutifica tanto na América Latina, como na África e Ásia, as forças revolucionárias vencem como foi o Vietnã, Angola, Moçambique, Guiné Bissau, Namíbia e na América Latina, Nicarágua e El Salvador. O exemplo de tenacidade, dignidade, socialista marxista-leninista fica até os dias atuais, sua lição, seus escritos são exemplos para a atual e futura geração de revolucionários que lutam e lutarão contra o imperialismo, o neo colonialismo e qualquer exploração de que o homem seja vítima, e assim deixou seu exemplo para seus filhos e companheira Aleida como seja em você qualquer injustiça praticada.

Dizemos pois viva o Guerrilheiro Heróico Ernesto Che Guevara! Abaixo o Imperialismo!

"Se você treme de indignação perante uma injustiça no mundo, então somos companheiros."

ale

A IMOBILIDADE EMBARAÇOSA



Ao contrário do que a ditadura indonésia tem espalhado, a resistência timorense nunca esteve tão forte e ciente das ações a tomar.

É que esta, hoje em dia, não se resume à resistência armada nas montanhas que, embora ativa, está limitada nas ações a emprender, muito por via do isolamento do território e do poder esmagador do exército ocupante.

A resistência armada há que adicionar a corajosa resistência civil organizada que, ao empreender as múltiplas ações, em todo território, envolve jovens e idosos, gente do campo e habitantes da cidade. É aqui que reside a verdadeira alma da resistência do povo de Timor, que muito dificilmente a forças das armas do ocupante indonésio alguma vez dominará, como se pode ver pelas imagens captadas nos acontecimentos ocorridos em Díli, em novembro passado, quando milhares de timorenses ocuparam as ruas e enfrentaram as forças invasoras, reportando-nos para uma espécie de "Intifada timorense".

No respeitante à frente diplomática, as ações levadas a cabo pela resistência e suportadas pelas posições firmes e liderantes de Portugal e dos PALOP, tem conduzido a uma crescente internacionalização e sensibilização para este grave problema, implicando que cada vez mais governos mundiais não possam passar ao lado da questão de Timor. Nestes últimos anos, a luta timorenses tem registado

vitórias, como por exemplo no que se refere ao comércio de armamento e cooperação militar de países ocidentais com a ditadura indonésia, verificando-se um crescente número de países como os Estados Unidos, a Bélgica ou a Suécia, imporem normas restritivas, ou mesmo proibições, a essas transações. O silêncio quase total a que o Brasil se remete, principalmente na era pós-Santa Cruz, vem cada vez mais, neste contexto, a tornar-se embaraçoso. O Brasil tem, no mínimo, a obrigação moral de estar ao lado do povo timorense e demonstrar a sua solidariedade com a resistência através de atos públicos concretos e não com silêncios cúmplices, pouco dignos de um país livre, na senda da democracia. Não será pelo fato de o Brasil abertamente vir a apoiar a luta pela defesa dos direitos do povo timorense, dos quais se salienta o direito à auto-determinação, de acordo com os princípios subjacentes às várias resoluções aprovadas pela Assembleia Geral da ONU, que o Brasil se colocará numa situação complicada. Os PALOP, países incomparavelmente mais fracos, quer económica quer geoestrategicamente, nunca enjeitaram essa responsabilidade e têm-se mantido corajosamente firmes nessas posições. Este obscuro vazio político-diplomático a que o governo brasileiro se tem remetido começa a não poder ser confundido com o silêncio do povo brasileiro. Hoje em dia, a tendência é para que algumas franjas da sua sociedade civil, conhecedoras do problema, se organizem, levando a cabo ações de divulgação desta questão. Coordenadas pelos dois grupos de solidariedade já existentes em São Paulo e Curitiba, bem como por individualidades ligadas a setores religiosos, ações de solidariedade tem sido periodicamente organizadas,

augurando um bom futuro para o conhecimento da questão neste importante país sul-americano.

Este crescente empenhamento de alguns brasileiros tem-lhes até custado a inclusão dos seus nomes na famosa lista negra indonésia, da qual constam milhares de indivíduos, a grande maioria devido ao empenhamento na questão de Timor. Isso ficou patente quando Tasso Resende de Azevedo, estudante da Universidade de Piracicaba (SP), foi expulso da Indonésia em dezembro de 1993. O seu único "crime" foi o de ter participado numa missão pacífica de jovens estudantes de todo o mundo que foram impedidos, pelas forças armadas indonésias, de depositarem uma coroa de flores no cemitério de Santa Cruz, em Díli, palco da matança de 273 timorenses quando participavam numa pacífica manifestação de solidariedade com um compatriota morto, Sebastião Rangel.

Forçada a expulsão de Tasso, da Indonésia para Singapura, de onde tinha partido, foi por aquele contactado o embaixador do Brasil neste país, a quem expôs o ultraje a que tinha sido sujeito após o interrogatório feito pelas autoridades indonésias, em Jacarta. O embaixador, deixando Tasso estupefato e revoltado, informou-o de que nada podia fazer e que a integração de Timor-Leste à Indonésia era um fato consumado. Assim é, na prática, a solidariedade do governo brasileiro com o martirizado povo de Timor-Leste.

LUÍS SILVA REIS **ativista da questão de Timor-Leste**

**Grupo de Solidariedade com
Timor-Leste em São Paulo**Rua Haddock Lobo 1310, apto.42 01414-
002 São Paulo - SP
Fax: (00 55 11) 853 68 30

NOTÍCIAS

De Brasília:

Semana "Che Guevara" de 2 a 8 de outubro, venha conosco homenagear o Comandante Ernesto "Che" Guevara no XXX ano do seu assassinato.
Coordenação • CDR-1 (Comitê de Defesa da Revolução Cubana - Internacionalista) • MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra)
Informações e adesões pelos tels.: 2254634 e 3469090 - Apoio GDF, CUT e Sindicatos: Bancários, Sinpro, Sindiprev, Senalba, Sinpaf, Sindser e Jornalistas
Programação: 314/315 Sul -Dia 2/10 (5a. feira) - Saída para o Passeio Motociclístico (motoada) em Homenagem ao Che, às 2h, em frente ao Sindicato dos Bancários -
GAMA - Dia 4/10 (sábado) - TRABALHO VOLUNTÁRIO - Reparação geral do Centro de Ensino no. 10 do Gama (St. Oeste, acima do CAIC), a partir das 9 h.

EIXÃO - Dia 5/10 (domingo) - Passeio Ciclístico e Caminhada em Homenagem ao "Che": Saída às 9h, no Eixão Sul, em frente ao Cine Brasília (leve a sua bicicleta e participe do sorteio de vários kits do "Che"- camiseta e boina)

TAGUATINGA - Dia 7/10 (3a. feira) - Debate com o Embaixador de Cuba, Ramon S. Parodi, às 19:30h, na sub-sede do Sindicato dos Professores (CNB 4 - It 3 - lj. 1, próximo ao Hotel Globo), com o lançamento de vídeo e cartilha sobre o "Che".

VIGÍLIA CONTRA O BLOQUEIO ECONÔMICO A CUBA

•Saída da RODOVIÁRIA DO PLANO PILOTO (Dia 7/10), concentração às 23 h, com caminhada até a Embaixada dos EUA para a Vigília durante toda a noite.

•Às 9 h do dia 8/10, saída da Embaixada caminhada até o Itamarati, para nova manifestação contra o Bloqueio e caminhada até a Rodoviária para o

•ATO PÚBLICO EM HOMENAGEM AO "CHE", às 12 h (no Palanque da Plataforma inferior).

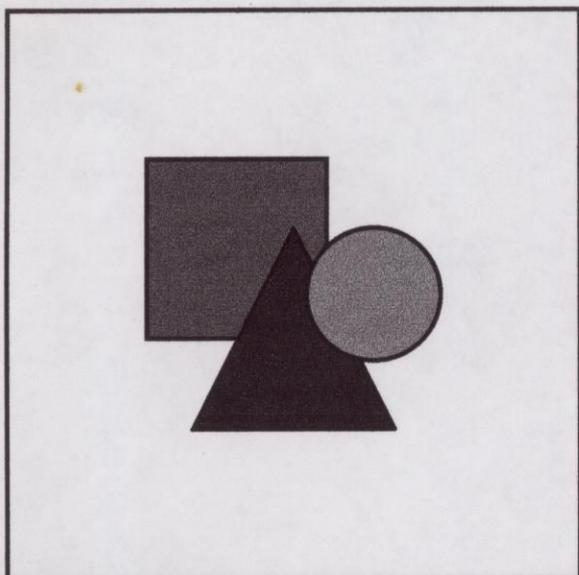
Recebemos um livreto do MCC Movimento Camponês Corumbiara trazendo uma síntese sobre os trágicos acontecimentos no massacre de Corumbiara, ilustrado com fotos dos companheiros presos no chamado acampamento selvagem, onde um campo de futebol foi transformado em campo de concentração e centro de torturas.

Ainda enfoca cenas de barracos derrubados e incendiados na Fazenda Santa Elina, assim como os nomes dos mártires que tombaram na batalha de Santa Elina. VIVA A RESISTÊNCIA CAMPONESA DE CORUMBIARA !

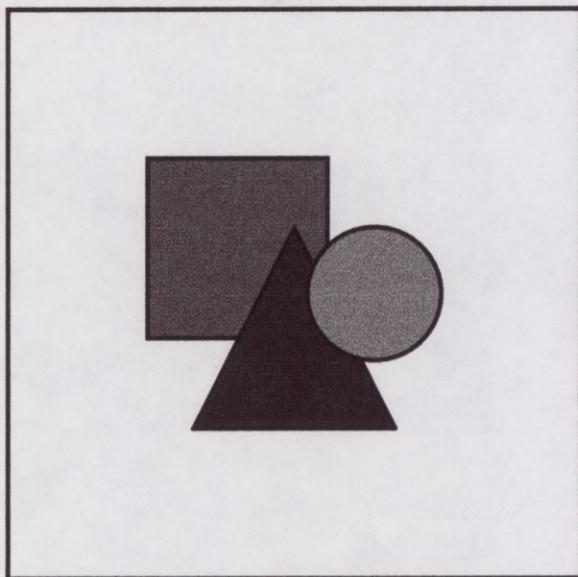
A Biblioteca Estado do Rio de Janeiro deu início, a partir do dia 24/9 à exposição "PÃO, TERRA E LIBERDADE - Imagens do Levante Comunista de 1935", organizada pelo Arquivo Nacional com a seleção de seu vasto acervo. São fotos e documentos que relembram a insurreição comunista, e a proximidade dos 70 anos do levante. "PÃO, TERRA E LIBERDADE", ficará em exposição até o dia 31 de outubro, no espaço da Biblioteca Pública do Estado, Av. Pres. Vargas, 1.261, de segunda à sexta-feira, de 10h às 19h.

CESAC

**Centro de Estudos e
Solidariedade Amilcar
Cabral** Rio • Brasília



**QUEM É XANANA
GUSMÃO?**



TIMOR LESTE

"...se outros calam, cantemos nós..."

Deve Ser mesmo difícil pensar, que uma população devastada pela morte totalmente amordaçada num pequeno território,

-não sabe ter medo,

-é capaz de buscar forças no seu desespero,

de desafiar quando está a morrer,

de renovar astúcias e ponderar motivos,

de moderar sentimentos e refazer energias,

equilibrar esforços e conter o ódio.

Nós próprios refletimos intensamente sobre esta tenacidade,

nós próprios procuramos explicar o melhor que podemos esta inesgotável força de vontade (...)

Nós próprios ficamos a admirar, a pensar como é possível tanta força interior, quando sua pele curtida nos horrores da guerra, vem sendo rasgada sem contemplação nem piedade, e vergastada por vexames que decompõe o seu corpo frágil.

Nós próprios perguntamos como é possível tanta grandeza de alma, que se agiganta suportando as dificuldades...

Uma luta verdadeiramente de um Povo - que sabe sorrir e abafar o seu ódio mortal,

-que sabe ser dócil para ocultar sua Luta,

-que se deixa amansar para melhor se entregar à rebeldia,

-que se deixa bater para reforçar o seu ânimo,

-que se deixa insultar para formar o seu orgulho,

-que se deixa derrotar para procurar vencer!

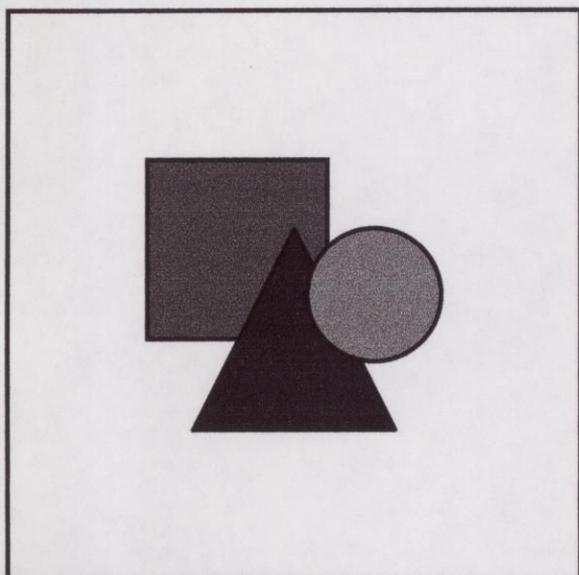
Uma luta, popular por essência! Uma luta, um empenhamento, uma fé, uma esperança, um desejo: VENCER!

(XANANA GUSMÃO, Janeiro de 1992)

Nascido em Manatuto, no Centro-Leste de Timor, em 1946, José Alexandre (Xanana) Gusmão chegou a ser operário da construção civil sob a dominação portuguesa. Como militante da ASDT/FRETILIN, tinha sido eleito membro do Comitê Central e destacado para o Departamento de Informação durante a administração de fato da FRETILIN no último trimestre de 1975. Após a invasão indonésia, passou a vice-secretário do comando regional do setor centro-leste e foi encarregado de chefiar um pelotão das FALINTIN, antes de passar para a região da Ponta Leste como comandante de setor na altura da ofensiva indonésia de 1977-78.

Após a queda do Monte Matebian e a derrocada da resistência organizada da FRETILIN, tomou provisoriamente o controle das Falintil como comandante-chefe, e nessa altura escreveu (em português) duas obra teóricas: *Pátria e Revolução e Guerra: Temática Fundamental do Nosso Tempo*, que descrevem o proceso revolucionário de uma guerra popular na base de sua experiência de luta em Timor-Leste. Artífice da reorganização da FRETILIN e das Falintil após 1979, é hoje o líder incontestado da resistência timorense no interior de Timor - e como tal continua a ser considerado apesar da sua captura em novembro de 1992 e posterior encarceramento pelos indonésios (está atualmente a cumprir uma pena de vinte anos na cadeia de Cipinang, em Jacarta).

Fonte: COX, Steve & CAREY, Peter. *TIMOR-LESTE*; gerações de resistência. Lisboa, Editorial Caminho, 1995.



ENTENDA A SITUAÇÃO DE TIMOR-LESTE

Fonte: MAGALHÃES, A.Barbedo de. *Timor Leste; ocupação Indonésia e genocídio*. Porto, Universidade do Porto, 1992.

Até o último dia 11 de outubro, quando foram anunciados, em Estocolmo, os nomes dos dois ganhadores do Prêmio Nobel da Paz de 1996, José Ramos Horta e Carlos Ximenes Belo, poucos, muito poucos já tinham ouvido falar sobre este território não-autônomo, culturalmente muito diferente da Indonésia e legalmente sob administração portuguesa.

Quando os primeiros mercadores e missionários portugueses aportaram na ilha de Timor, cerca de 1515, encontraram populações organizadas em pequenos estados, reunidos em duas confederações: Servião e Belos, que praticavam religiões animistas. O islamismo, cuja religião predomina na Indonésia, não tinha chegado a Timor, o mesmo pode-se dizer do budismo

que, sobretudo no séc. VIII, imprimiu a sua marca em Java.

No 3º quartel do século XVI estabeleceram-se no território os primeiros frades dominicanos portugueses, através dos quais se vai desenvolvendo uma progressiva influência religiosa, ao mesmo tempo que se vai estabelecendo a dominação portuguesa. A evolução cultural processa-se em sentido diametralmente oposto ao que se verifica em Java, na Sumatra e nas costas de Kalimantan e de Sulawesi, onde o islamismo se estendia cada vez mais.

Enquanto cerca de 87% dos 180 milhões de indonésios se afirmam muçulmanos, em 1970 perto de um terço da população de Timor-Leste era católica e só 0,04%, isto é, 234 pessoas ao todo eram maometanas. Dois terços da população permaneciam fiéis aos cultos animistas tradicionais. Hoje, mais de 80% dos timorenses são católicos.

Em 1651, os holandeses conquistam Kupang (no extremo Oeste da ilha) e começam a penetrar na metade ocidental de Timor. A divisão colonial da ilha é, portanto, muito antiga. Em 1859, um tratado firmado entre Portugal e os Países Baixos fixa a fronteira entre o Timor Português (Timor Leste) e o Timor Holandês (Timor Ocidental).

Entre 1945 e junho de 1974, o governo Indonésio, em obediência ao Direito Internacional, afirma na ONU e fora dela que não tem quaisquer reivindicações territoriais sobre o Timor Oriental. Abrigado pela resolução 1514 (XV) de 14 de Dezembro de 1960, Timor Leste foi considerado pelas Nações Unidas como um Território Não-Autônomo, sob administração portuguesa.

Desde 1962 até 1973, a Assembléia Geral da ONU aprovou sucessivas resoluções, afirmando o direito à autodeterminação de Timor Leste, tal como das restantes colônias portuguesas de então. O regime ditatorial de Salazar (e, depois, de Caetano), instalado em Lisboa recusou-se a reconhecer esse direito afirmando que o Timor Oriental era uma província tão portuguesa como qualquer outra de Portugal Continental.

A Revolução de 25 de Abril de 1974, que restaurou a democracia em Portugal, consagrou o respeito pelo direito à autodeterminação das colônias portuguesas. No sentido de promover o exercício desse direito, é criada em 13 de maio de 1974, em Dili (capital do território), a Comissão para a Autodeterminação de Timor.

Coerente com os princípios democráticos e anti-coloniais da revolução de Abril, o Governo Português autoriza a criação de partidos políticos, surgindo assim três organizações partidárias em Timor Leste: UDT (União Democrática Timorense), preconizava "a integração de Timor numa comunidade de língua portuguesa"; a ASDT (Associação Social-Democrata Timorense) depois transformada em FRETELIN, defendia o "direito à independência (autonomia progressiva com vista a uma independência)" e a APODETI (Associação Popular Democrática Timorense), propunha "uma integração com autonomia na comunidade Indonésia".

A partir da criação destas associações políticas, com a liberdade e as facilidades que lhe foram concedidas para fazerem propaganda dos seus ideários políticos, era dado o primeiro passo no sentido da autodeterminação. Em maio de 1975, um projeto das autoridades de Lisboa é apresentado aos principais

partidos timorenses. Depois de ouvida a sua opinião é publicada em 11 de julho a lei que previa a nomeação de um Alto Comissário português e a eleição, em outubro do mesmo ano, de uma Assembléia Popular de Timor para definir o seu estatuto político. O diploma previa um período de transição de cerca de três anos. E a partir de janeiro de 1975, já estava em marcha um programa local de progressiva descolonização, através da Reforma Administrativa e da Reformulação do Ensino (visava adaptar os currículos, programas e métodos de ensino—até então idênticos aos de outras colônias portuguesas— às realidades e necessidades de Timor). A Reforma Administrativa levou à realização de eleições para a administração regional do Conselho de Lautem. Os resultados dessa primeira consulta popular puseram em evidência o fraquíssimo apoio da APODETI, e terão pesado fortemente na decisão Indonésia de tudo fazer para desestabilizar e invadir o território, anexando-o pela força, já que se tornava óbvio que, por processos democráticos, os timorenses nunca aceitariam a integração no país vizinho.

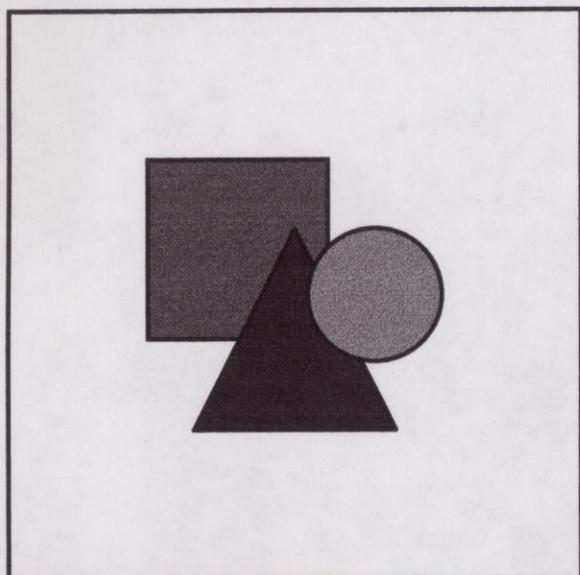
Já muito antes dessas eleições regionais era claro, para qualquer observador independente que visitasse o território, que os timorenses, na sua esmagadora maioria, recusavam totalmente a integração na Indonésia. **As diferenças culturais seriam uma das principais razões de fundo dessa recusa.**

Com pouquíssimas forças operacionais no território, apenas cerca de setenta paraquedistas e uma gravíssima situação de instabilidade política em Portugal, que por pouco não conduziu à guerra civil a jovem e ainda instável democracia portuguesa, o Governo de Timor não foi capaz de reassumir plenamente o controle da situação.

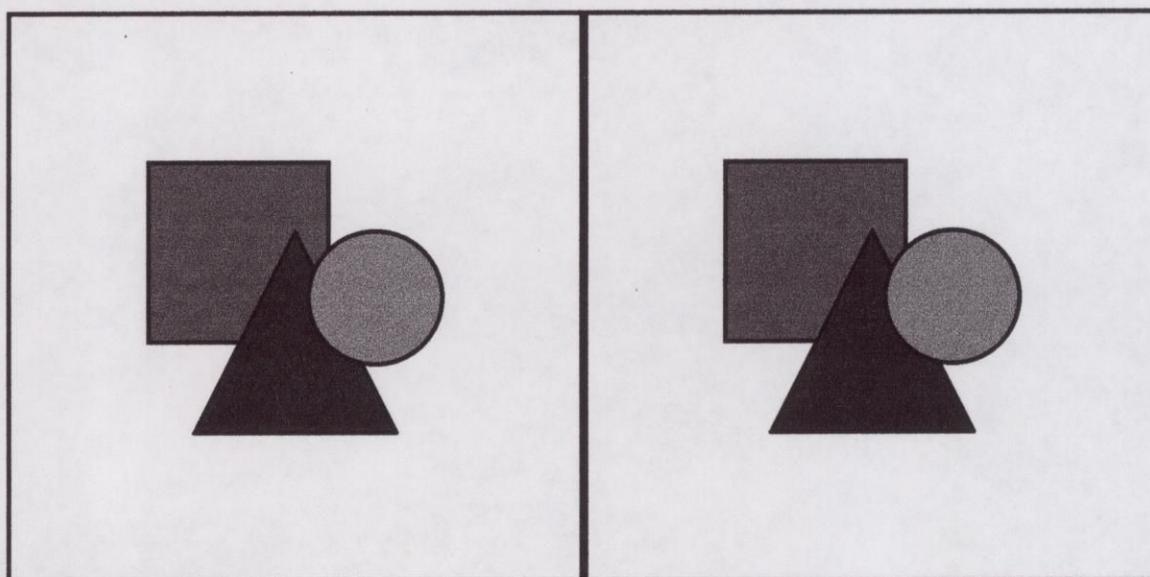
Os falcões indonésios, liderados pelos generais Ali Murtopo, Benny Murdani e Yoga Sugama, que em outubro de 1974 tinham desencadeado a "Operasi Komodo" a fim de desestabilizar e anexar Timor Leste, começavam a ver os frutos da sua política de aliciamento, intimidação e provocação, em que as rádios Kupang e Atambua (do lado indonésio da ilha de Timor) participaram ativamente.

Com o começo da guerra civil entre a UDT e mais três pequenos partidos APODETI, KOTA e Partido Trabalhista, por um lado, e a FRETRELIN, por outro, a administração portuguesa retira-se para a ilha de Ataúro (a cerca de 30 km de Dili).

Não tendo Portugal qualquer apoio internacional significativo, e estando a Indonésia a manobrar com apoios americanos, australianos e de outros países, foi da ilha de Ataúro, a cerca de 30 km de Timor, que a administração portuguesa assistiu, em 7 de Dezembro de 1975, à invasão Indonésia de Dili.



O MASSACRE DE SANTA CRUZ



Fotos: Steve Cox

O êxodo apressado dos portugueses de Timor-Leste em 1974 e a sua incapacidade de conduzir uma transição suave do poder através da instituição de um parlamento e de um governo independente significaram que as Nações Unidas continuariam a

reconhecer Portugal como potência administrante de Timor-Leste na sequência da invasão indonésia em 1975.

A relutância dos governos ocidentais em condenar as ações indonésias ilustrava o nível de envolvimento do Ocidente com a Indonésia. Portugal era uma voz solitária na Europa conduzindo uma guerra de palavras com Jacarta.

As ações valem mais do que mil palavras, como qualquer timorense dirá. A indiferença internacional conduziu à incapacidade de todas as principais delegações estrangeiras de analisar em profundidade a situação em Timor-Leste.

Em 1991, uma série de visitas acordadas entre a Indonésia e Portugal tinham falhado e o cancelamento à última hora de outra visita, prevista para 4 de novembro, acrescentou mais um capítulo de tragédia à história de Timor-Leste.

Tinham sido organizadas secretamente em toda ilha grandes manifestações para receber a delegação, mas quando surgiram as notícias de que a visita tinha sido cancelada apoderaram-se das pessoas sentimentos de traição e desespero. Era urgente uma manifestação na esperança de que a luta pela independência chegasse ao mundo exterior.

Às 7 da manhã do dia 12 de novembro de 1991 um grupo saiu da igreja de Motael depois da missa matinal, em protesto contra as ações indonésias que tinham feito abortar a visita portuguesa. Os manifestantes estavam conscientes de que a sua ação provocaria a fúria e a retaliação dos indonésios.

Os jovens transbordaram de igreja para as ruas adjacentes e meses de frustração contida e de emoções reprimidas explodiram na rua à medida que se desfraldavam os estandartes

e as bandeiras da FRATELIN. Um sentimento de esperança e de liberdade invadiu a multidão num ambiente barulhento e excitado que criou uma falsa expectativa a medida que os jovens corriam pelas ruas, gritando e dando vivas à independência.

Os manifestantes ganharam mais coragem quando passaram pelos postos militares, empunhando bandeiras e panos com a imagem do seu líder, Xanana Gusmão.

A manifestação deveria passar pelo Cemitério Santa Cruz a fim de proferir as orações em memória de um rapaz que tinha sido morto pelos soldados quando se escondia nos terrenos de uma igreja. À medida que irromperam pelos portões e se dirigiram para uma pequena capela, uma maré de pessoas aterrorizadas se dispersou em reação de uma rajada de tiros. Os militares indonésios tinham chegado. Tomando posição em redor dos muros do cemitério e, sem aviso prévio, começaram a disparar indiscriminadamente contra a multidão.

Durante minutos espingardas e metralhadoras M16 descarregaram suas balas sobre a multidão indefesa. Timorenses fogem, ou escondem-se atrás dos túmulos. Outros não escapam a tempo e caem feridos ou mortos. Alguns jornalistas americanos são maltratados e outros são detidos, espancados e despojados de materiais de reportagem (o jornalista britânico Max Stahl da Yorkshire Television conseguiu evitar a apreensão do suas gravações, que ajudaram a revelar ao mundo o drama de Timor Leste).

Depois do massacre, os militares indonésios limpam rapidamente o terreno. Cadáveres são colocados em caminhões e levados para a valas comuns. Outros, ainda feridos, são mortos a tiros ou com baionetas. Outros feridos são transportados ao

hospital de onde saem para a prisão ou para a vala comum.
Morreram mais de 270 pessoas.

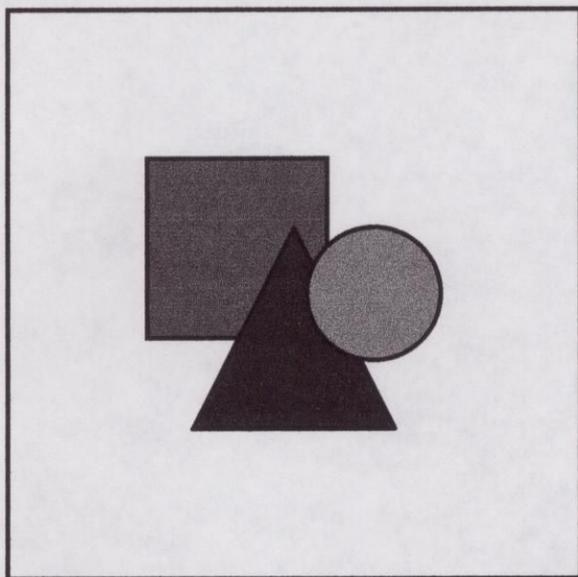
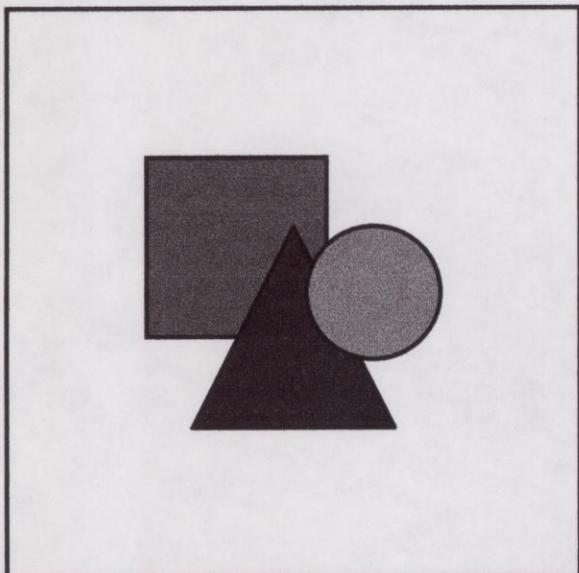


Foto: Steve Cox



**CARTA DE D.PAULO AO
COMANDANTE XANANA GUSMÃO**

Segue a íntegra da carta de D.Paulo Evaristo Arns, Arcebispo de São Paulo, ao líder da resistência timorense Xanana Gusmão.

Curia Metropolitana de São Paulo

São Paulo, 10 de setembro de 1996.

Ilmo. Sr.

Comandante Xanana Gusmão

Líder do povo de Timor Leste

Prisão de Cipinang - Jacarta

Indonésia

Caríssimo irmão, comandante Xanana Gusmão,

Paz e Bem!

É com muita emoção que lhe escrevo de São Paulo, na língua de Camões. A geografia nos separa, mas a nossa história, cultura e língua, os nossos valores comuns de paz, justiça, liberdade e dignidade unem o povo brasileiro ao povo timorense. O Brasil, que foi colônia, e os brasileiros, que sofreram muitos anos de ditadura, não podem esquecer o povo irmão de Timor Leste. Estas as razões que levam a escrever ao senhor.

A coragem e determinação do seu povo na luta pelas suas mais legítimas aspirações pela liberdade, independência nacional, paz e dignidade, constituem uma fonte de inspiração e admiração de todos nós e para todos aqueles que lutam pelos mesmos ideais.

A igreja brasileira sempre procurou acompanhar atentamente a situação no Timor Leste e o sofrimento do seu povo permanece em nossas preocupações e orações. Os direitos humanos transcendem as fronteiras geográficas e políticas e tem primazia sobre a soberania dos Estados. A Declaração Universal dos Direitos Humanos e os dois Convênios sobre Direitos Cívicos e Políticos, e sobre os Direitos Econômicos, Culturais e Sociais, são instrumentos jurídicos vinculativos a todos os Estados. O direito dos povos à autodeterminação está consignado nesses dois Convênios e, além disso, no caso de Timor Leste, esse direito já está reconhecido nas várias resoluções da Assembleia Geral e do Conselho de Segurança da ONU. Por isso mesmo, o Brasil tem que estar solidário com o povo timorense.

Posso assegurar ao senhor, Comandante Xanana Gusmão, de

que tudo farei para que a paz, a justiça, a liberdade e a dignidade sejam restauradas ao seu martirizado povo.

Para o senhor, a heróica Igreja timorense, e seu bispo, Dom Carlos Filipe Ximenes Belo, vão as nossas orações.

Paulo Evaristo, CARDEAL ARNS

Arcebispo Metropolitano de São Paulo

Metropolitan Curia of Sao Paulo, Brazil

Sao Paulo, September 10th 1996

Commander Xanana Gusmao

Leader of the people of East Timor

Cipinang Prison - Jacarta - Indonesia

Dearest brother, Commander Xanana Gusmao

Peace and good!

With great emotion I write to you from Sao Paulo, in the language of Camoes. Geography separates us, but our history, culture and language, our common values of peace, justice, freedom and dignity unite the brazilian and the timorese people. Brazil, which was a colony, and brazilians who suffered during many years under a dictatorship, cannot forget their brothers, the people of East Timor. These are the reasons that make me write

to you.

The courage and determination of your people in the struggle for their most legitimate aspirations for freedom, national independence, peace and dignity, are a source of inspiration and admiration for all of us and for all those who struggle for the same ideals.

The church in Brazil has always tried to follow with great attention the situation in East Timor and the suffering of your people is always present in our concerns and prayers. Human rights transcend geographic and political frontiers and have supremacy over State sovereignty. The Universal Human Rights Declaration and both Covenants about Civil and Political Rights and about Economic, Cultural and Social Rights are judicial instruments that bind all States. Both Covenants defend the right of the people to self-determination and besides this, in the case of East Timor, this right has already been recognized in many resolutions of the United Nations General Assembly and Security Council. Because of all this Brazil must stand in solidarity with the Timorese people.

I can assure you, commander Xanana Gusmao, that I will do all I can so that peace, justice, freedom and dignity be restored to your martyred people.

We pray for you, for the heroic timorese church and for it's bishop, Carlos Filipe Ximenes Belo.

Paulo Evaristo, Cardinal Arns

Metropolitan Archbishop of Sao Paulo.

Translation from portuguese original by Clamor por Timor.

ENDAFSUL

ENDEREÇOS ÚTEIS NA AFRICA DO SUL - Para T.L. agosto 1996.

1. AMIGOS NOSSOS - Podem/devem citar o nome de frei João Xerri, O.P. e Lília Azevedo.

- Frei Albert Nolan, O.P.
Editor of "Challenge"
50, St. Georges Street - Bellevue East
Johannesburg 2198.
Tel:11-487.1603; Fax:11-487.1508.
Muito amigo nosso e com excelentes contatos com o Congresso Nacional Africano.

- Prof. Charles Villa-Vicencio
Dept. of Religious Studies - University of Cape Town
Rondebosch 7700 - Cape Town.
Tel:21-650.3454; Fax:21-650.3761.
Res. 14 Annerley Road
Rose Bank 7700 - Cape Town.
Tel:21-686.8643.
Amigo, esteve em São Paulo e em Brasília a convite nosso. Inteligente, escreve muito bem e tem bons contatos.

- Rev. Barney Pityana
Research Institute on Christianity in South Africa
Department of Religious Studies
University of Cape Town
Rondebosch 7700 - Cape Town
Tel:21-650.3452; Fax:21-650.3761.
Muito importante o contato com ele: é muito ligado ao CNA; exilado, trabalhou durante muitos anos no Conselho Mundial de Igrejas, em Genebra, no Programa de Combate ao Racismo. Conhece o frei João bastante bem, tendo estado com ele em diversas ocasiões/encontros. Já esteve em São Paulo. Certamente pode ajudar muito.

- Father Mike Lapsley
33 Elgin Road
Sybrand Park 7700 - Cape Town
Tel 21-696.4866; Fax:21-696.3974.
Este não é tão amigo, embora certamente reconheça nosso nome. De qualquer maneira, vale muito a pena conhecê-lo: é um sacerdote anglicano, que teve as mãos e parte do rosto arrancados por uma carta-bomba, devido a seu apoio à luta contra o apartheid. Um mártir-vivo, se posso dizer. Muito ligado ao Arcebispo Desmond Tutu, acredito que possa levá-los a ele.

- Sister Cecilia Smit, O.P.
Catholic Institute of Education
P.O.Box 28573
Kensington 2101
Fax:11-680.9628.

Amiga de frei João Xerri, trabalhou durante bastante tempo no Institute for contextual Theology, junto com Albert Nolan. Pode dar algumas sugestões de personalidades a contatar.

Howard Summers
P.O.Box 141
Auckland Park 2006
Tel:11-477.6467.

Bastante amigo de Lília, teólogo, não parece ter maiores contatos com o governo do CNA, mas é muito simpático e pode ajudar em coisas menores.

2. CONTATOS SUGERIDOS PELO CIIR (Instituto Católico de Relações Internacionais) de Londres, por Steve Kibble, a pedido da Lília. Mencionar o nome do CIIR e do Steve Kibble.

- Raymond Suttner
Parliament
P.O.Box 15
Cape Town 8000
Tel:21-403.2955; Fax:403.2074/46.1042/461.0549
Membro do Parlamento, comitê de Relações Exteriores. Membro da Executiva Nacional do Congresso Nacional Africano.

- Robert Davies
Parliament
P.O.Box 15
Cape Town 8000
Tel:21-403.3085; Fax:21-403.2300.
Membro do Parlamento - CNA.

- ACCORD: African Centre for the Constructive Resolution of Disputes.
Vasu Gounden, director.
c/o University of Durban - Westville
Private Bag X54001
Durban 4000
Tel/fax:31-820.2816.

- Centre for Conflict Resolution
João B.Howana - Senior Researcher
Project on Peace and Security
University of Cape Town
7700 Cape Town
Tel:21-650.3770; Fax:21-685.2142.

- DIAKONIA COUNCIL OF CHURCHES
Sue Britton, coordinator, Democracy and Justice Network
1st Floor, Ecumenical Centre
20, St.Andrew's Street
Durban 4001
P.O.Box 1879 - Durban 4000
Tel:31-305.6001/6002; Res:78.4752; Fax:31-305.2486.

FAX TRANSMISSION FROM Dr DAVID FIG



Box 551 Newtown 2113 South Africa
4th floor 195 Smit st Braamfontein Johannesburg 2001
Tel +27 11 403 7666 Fax +27 11 403 7563 EMail: gem@wn.apc.org

To : Lília Azevedo, Coordenadora, Grupo Solidário São Domingos
Fax Nº : 095511-853 6830
Date : 2 September 1996
No of pages : 3

Cara Lília

Que prazer de reentrar em contato com vocês ao meio de Robert Archer, que assistiu uma conferencia nossa (sobre o Lesotho) na semana pasada. Ele falou sobre o Timor Leste, e perguntou se eu tive alguns contatos utils por um grupo solidário brasileiro que tem planos de chegar aqui. Imagine a minha surpresa de ler o seu nome mais uma vez depois um intervalo comprido.

Como pode ver, o meu português ainda está fraco. Me desculpe, más a oportunidade de falar e escrever é pequena.

Então - novidades são que em 1.992 mudei casa para o Joánesburgo de entrar um ONG ambiental. Desde 1.994 tenho sido o diretor dele. O trabalho está bem interessante. Temos programas comunitárias sobre a conservação da natureza e ecoturismo, lixo urbano, a conversão de terra militarizada, política ambiental, etc. A Josette e a Virginia também mudaram ao Joánesburgo (fax 2711-788 1844), Josette trabalha com o Novib e com o programa suíça de assistência para desenvolvimento. Virginia é um medico na municipalidade. O Mike Deeb é um padre católica na província Free State numa aldeia se chama Winburg. A Laurine trabalha na burocracia nacional em Pretória.

Endereços relevantes ao Timor Leste:

Joánesburgo:-

1. South African Institute for International Affairs
Jan Smuts House, University of the Witwatersrand, Wits 2050
tel. +2711-339 2021 fax 3392154 Director: Dr Greg Mills

2. Foundation for Global Dialogue
8th floor, Braamfontein Centre, Bertha/Jorissen sts, Braamfontein 2001

(Postal address: Box 32571, Braamfontein 2017)
tel 339 6585 fax 339 6616 Director: Dr Garth le Pere

3. Ceasefire

5th floor, 195 Smit st, Braamfontein 2001
(Postal address: Box 31470, Braamfontein 2017)]
tel 403 5315 fax 339 7863 Coordinator Mrs Nan Cross

4. Group for Environmental Monitoring

4th floor, 195 Smit st, Braamfontein 2001
(Postal address: Box 551, Newtown 2113)
tel 403 7666 fax 403 7563 Director Dr David Fig

Pretoria:

Department of Foreign Affairs

East Wing, Union Buildings, Government ave, Pretoria 0002
(Postal address: Private Bag X152, Pretoria 0001)
tel +2712-351 1000 fax 351 0255 Director-General Mr Rusty Evans
Minister Alfred Nzo, Deputy Minister Aziz Pahad

Cape Town:

1. Department of Foreign Affairs

Room 1714, 120 Plein st, Cape Town 8001
(Postal address: same as above)
tel +2721-45 5848 fax 45 6548

2. Parliamentary Portfolio Committee on Foreign Affairs

National Assembly, Parliament st, Cape Town 8001
(Postal address: Box 15, Cape Town 8000)
tel. +2721-403 2955 fax 403 2074 Chair: Adv Raymond Suttner MP

3. International Labour Resource and Information Group

Community House, Salt River rd, Salt River 7925
(Postal address: Box 213, Salt River 7925)
tel +2721-47 6375 fax 448 2282 Director: Mr Jeremy Daphne

4. Centre for Southern African Studies

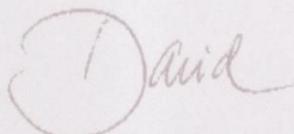
University of the Western Cape, Modderdam rd, Bellville South
(Postal address: Private Bag X17, Bellville 7535)
tel +2721-959 3040 fax ? Contact: Ms Dot Keet

5. Brian Ashley
tel +2721-448 5197, 761 5005 (casa)

Tem uma grande contradição: o ANC recebeu doações da Indonésia ante as eleições, com o resultado que não mais apoia a luta timorense. O advogado Suttner (que é o meu primo!) está contra desta política. A Keet fala português perfeitamente.

Me liga logo!

Abrações de

A handwritten signature in cursive script that reads "David". The letter "D" is large and stylized, with a vertical line through it.

David Fig
Direitor, Group for Environmental Monitoring

tel (casa) +2711-726 5734 fax (casa) 726 7859

FAX PARA O EMBAIXADOR ROQUE RODRIGUES
AOS CUIDADOS DO FREI MARCIO COUTO/FREI JOAO XERRI.

2 de setembro 1996

Caro Roque

Acabo de receber fax da Africa do Sul, de um antigo colaborador dos tempos do apartheid. Tinha acabado de se encontrar com o Richard Archer, da Christian Aid, que lhe disse que eu estava procurando contatos na Africa do Sul para uma delegação timorense. Meu amigo se chama David Fig, e será um bom contato para vocês; está interessado em ajudar, fala um português razoável e é o diretor do "Group for Environmental Monitoring". Seu endereço é:

4th Floor 195 Smit Street
Braamfontein - Johannesburg 2001
Tel:0027 - 11 - 403.7666; Tel.de casa:726.5734.
Fax:0027 - 11 - 403.7563.

David sugeriu outros contatos/endereços que poderão ser úteis a vocês:

JOHANNESBURG

1. South African Institute for International Affairs
Jan Smuts House, University of the Witwatersrand, Wits 2050
Tel:11-339.2021; Fax:11-339.2154 - Director: Dr. Greg Mills.
2. Foundation for Global Dialogue
8th Floor, Braamfontein Centre
Bertha/Jorissen Streets - Braamfontein 2001
Tel:339.6585; Fax:339.6616 - Director: Dr. Garth le Pere.
3. Cease Fire
5th Floor, Smit Street
Braamfontein 2017
Tel:403.5315; Fax:339.7863 - Coordinator Ms. Nan Cross

PRETORIA

Department of Foreign Affairs
East Wing, Union Building, Government Avenue
Pretoria 0001
Tel:12-351.1000; Fax:12-351.0255.
Director General: Mr. Rusty Evans
Minister: Alfred Nzo; Deputy Minister: Aziz Pahad.

CAPE TOWN

1. Department of Foreign Affairs
Room 1714, 120 Plein Street - Cape Town 8001
Tel:21-45.5848; Fax:21-45.6548
2. Parliamentary Portfolio Committee on Foreign Affairs
National Assembly, Parliament Street - Cape Town 8001
Tel:21-403.2955; Fax:21-403.2074.
Chair person: Adv. Raymond Suttner MP
3. International Labour Resource and Information Group
Community House, Salt River Road - Salt River 7925
Tel:21-47.6375; Fax:21-448.2282 - Director: Mr. Jeremy Daphne

4. Centre for Southern African Studies
University of the Western Cape
Modderdam Road - Belville South
Tel:21-959.3040. Contact: Ms. Dot Keet.
5. Brian Ashley
Tel:21-448.5197; Tel casa:21-761.5005.

OBSERVAÇÕES DO DAVID FIG:

- a) O advogado Suttner, membro do Parlamento, é contra a política de apoio à Indonésia e não apoio a Timor Leste.
- b) A senhora Dot Keep fala português perfeitamente.

Um grande abraço,

Lília Azevedo.

707

| NOME | MORADA C/ FAX E TELEFONE |
|------------------------|---|
| Hassan Ismail Makda | Rua Estácio Dias, nº 2 - 1º Caixa Postal nº 3003 Maputo - 5 República de Moçambique Tel: Escritório - 731431 Residência - 732755 |
| Magda Karajiannakis | A/C Pedro Pinto Leite Noordeindeplein 2B 2311 AH Leiden Netherlands Tel.: 00 31 71 5120628 |
| João Carrascalão | P.O. Box 3233 Liverpool - NSW 2170 Australia Fax: 00 31 2 8235616 |
| Nilmário Miranda | Vitor (Assessor do Deputado Miranda) Fax: 00 55 61 3182170 Tel.: 00 55 61 3188285 |
| Frei João Xerri | Rua Atibaia, 420 Perdizes 01235 - 010 São Paulo SP Brasil Fax: 00 55 11 8536830 Tel.: 00 55 11 8726592 |
| Mark Taylor | A/C Pedro Pinto Leite ou A/C Magda Karajiannakis |
| Miriam Mendez Montalvo | De Lairesestraat 152 - 1 1075 HL Amsterdam Netherlands Tel.: 00 31 20 6622607 Fax: 00 31 20 6622607 |
| Amir Salem | Fax: 00 20 2 2596622 Tel.: 00 20 2 4520977 |
| John M. Miller | Fax: 00 1 718 7886071 Tel.: 00 1 718 7886071 |
| Richard Falk | Princeton University Center for International Studies Bendheim Hall, Princeton NY 08544 - 1022 - USA A/C: Academy of Diplomatic Studies University of Malta MSIDA 06 - Malta Fax: 00 356 311492 |
| Dorothy Grace Gerero | C/o PADS Programme PH 278 - Kortnaerkade 12 2518 AX Den Haag - Netherlands Tel.: 00 31 70 3621014 |

| | |
|-------------------------|---|
| Pedro Pinto Leite | Gruttohock, 13 2317 WK, Leiden The Netherlands Tel.: 31 71 221065 |
| Alfons Lasedu | Fax: 00 31 35 6724290 Tel.: 00 31 35 6724288 |
| Liem Soei Liong | Binnenkadijk 267 1018 ZG Amsterdam The Netherlands Fax: 00 31 20 6204464 Tel.: 44 181 77182904 |
| Mucktar Pakpahan | Fax: 00 62 21 4898465 |
| Wilson | A/C Liem Soei Liong |
| Yenny Rosa Damaianty | ISS, PH : 299, Kortenaerkade, 12 2518 AX, The Hague The Netherlands Tel.: (070) 4620460 - Ext. 840 |
| David Norris | 18 North Great George St. Dublin Ireland Fax: 00 353 1 6763445 Tel.: 00 353 1 6789911 |
| Tom Hyland | 210 Le Fann Road Ballyfermot, Dublin 10 Ireland Tel.: 00 353 1 6233148 Fax: 00 353 1 6233148 |
| Akihisa Matsuno | 8-1-1 Aomadani / Hogashi, Minoo Osaka 562 Japan Tel.: 00 81 6 370 831 - 727305207 - 727305111 Fax: 00 81 6 312 557 9 - 3708314 |
| Sanusi Osman | Tel.: + 603 421 5546 (W) + 603 836 6227 (H) Fax: + 603 8366227 |
| Sheek Aminyddin Muhamed | Fax: 00 158 1 422850 |
| Mari Alkatiri | Av ^a do Zimbabwe 1586/92 - Maputo República de Moçambique Tel. + Fax: 00 258 1 742869 |
| Ann Clwyd | Fax: 00 44 171 2195943 Tel.: 44 1685 871394 Tel.: 01712196609 |

If you notice any mistake on this list, please contact the secretariat.
Se deparar com algum erro por favor informe o secretariado.

LISTA PARA CONTATOS

J - ENFILE DO E. S. IADANZA (PARTIDO DOS TRABALHADORES - NÚCLEO DE LISBOA) - BRASIL

APARTADO 12.074

TEL: 01-3626350

1061 - LISBOA

FAX: 01-8884339

- Pascoela Barreto dos Santos

R. Amadeu Sousa Cardoso, n.º 13, n/c - Dte.

2675 ODIVELA

PORTUGAL

Telefone e Fax: 9324178

- Domingos Sizaes - R. DPI
Oficinas: Rua de S. Marçal n.º 16.

Tel: 3475065. Fax: 3474475

- Casa = Rua Prof. Dr. Jorge Moreira, Lote: 52, 1.º direito.
Caixa Postal: 2745. Queluz de Baixo.

Rua: Barca do Tejo Cabeça da Rocha n.º 3

António Macedo dos Santos

Telef: 3977055

- Francisco F. da Cruz

Rua: Barca do Tejo Cabeça da Rocha n.º 3

Tel: 3977055

ROQUE RODRIGUES

C.P. 2116 LUANDA ANGOLA

PH. No. - 338903

Wilson ~ PRIM - PPBT

JL F. Gang ZII No. 30, Kebon Baru,
Jakarta, Indonesia

phn: (62) (21) 835 2703

CARLOS DA SILVA LOPES

tel 8149350 (Residence)

8067721 (Off.)

YENI ROSA DANAYANTI ~ PIJAR

* ISS, KORTENMARKADE 12, PH-299,
2518 AX, THE HAGUE, NEDERLAND.

* OTISTA III NO: G-89, JAKARTA, 13340
INDONESIA.

PAULO MIGUEL DOS SANTOS FERREIRA FONTES

RUA DO PINHAL VELHO, 29

4405 S. FELIX DA MARINHA

PORTUGAL

AMINUSSAM MOHAMAD

CAIXA POSTAL 60

MADURO, MOZAMBIQUE

DR. Muchtar Pakpahan,
President of SBSI, Indonesian Prosperity Trade Union
Jln. Kayuputih Selatan VI. D/9. Jakarta Timur
Indonesia. Telp/fax 62.21.4898465

FREI JOÃO XERRI, O.P.
Rua ATIBAIA 420 - PERDIZES
01235-010 SÃO PAULO - SP BRASIL
tel: (011) 872.6592 FAX (011) 853.6830

DR. SANUSI OSMAN
242 Jalan Satu,
Taman Sekamat, 43000 Kajang, Selangor,
Malaysia.
Tel. (603) 8366227 Fax (603) 8366227.

LIEM SOEI LIONG
BINNENKADYK 267
WLB 24 AMSTERDAM

Juan Federico
GPO Box 2155
Darwin Australia 0801
fax +61 89 555 6222
tel +61 89 555 678
email: CNEMD6@paetok.poz.apc.org

Daniel Oliveira
Universidade Católica
Porto Alegre - Centro Regional do Porto
- Conso de Gestão -
R.ª N.ª SInhona de fátima, 231
3.º 9000 Porto
tel 6063646

Majda Karagranaklis
c/o 29 Riddell Rd
Elsternwick Victoria 3185
Austalian for contacts in
Aust Lab Party = IPJET

Luis Borja Rodriguez
Proecto da Fé, 145 - 1.º No.
4430 V.V. Gaia
Catholic University Portuguese - Porto

Dorothy Grace M. Guerrero
Movement for Popular Democracy / PHILSETI / APCAT

Manila address:
17 Malabunjan St
Central District, Quezon City
1100 Philippines
tel. 632-921-4044
fax. 632-922-3885
email: ipd@phil.gr.apc.org

Den Haag address (until Dec 96)
40 PADS Programme ph 278
P.O. Box 29776
2502 LT The Hague
Institute of Social Studies
tel. 070-3621014
email: pmad956707@iss.nl

Fernanda Banded
Juventude Socialista
Rua do Laranjal, 25
1300 LISBOA
T. 36458 55/90
FAX 36485 00

JC / Gerações Populares

HENRIQUE BURRAY

CARGO ADELINO AMARO DACOSTA
N.º 5 - 3.º • 1196 LISBOA CODEX

SEN) DAVID NORRIS.
18 NORTH ON GEORGES ST. DUBLIN 1
IRELAND
Tel 8724614

Tom Hyland (EAST TIMOR IRELAND CAMPAIGN)

210 LE FANU ROAD

BALLYFERMOT
Dublin 10

TEL / FAX — 00 353 1 6233148

Email etisc@toppsi.gn.apc.org

José in care Jerónimo Barreto

Morada: Relicencia Barca do Tejo - Lisboa

José Simões

Rua Prof. Dr. Jorge Mineiro Lote 52 - R/c Esquerda - Código Postal 2745
Queluz de Baixo

45-95

ATENÇÃO DR. FERMINO FACCHIO
CENTRO SANTO DIAS DE DIREITOS HUMANOS
FAX:604.8904

218

8 fevereiro 95

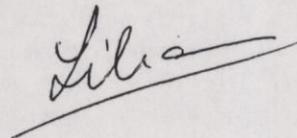
Caro amigo Fermino:

Chegando de férias, encontrei aqui uma carta-apelo, vinda da Austrália, sobre a situação de Timor Leste. Chamava a atenção especialmente para um fato ocorrido no início de janeiro, dizendo especificamente que não deveríamos enviar cartas depois do final de fevereiro.

Como a Jan está fora, preparei uma carta em português sobre o assunto, de acordo com as informações enviadas. Tentei falar com você, aí no Centro, mas creio que o telefone está com defeito. Lembrei-me então do fax: por favor, leia a carta e me telefone para discutirmos o que fazer. Está bem? O telefone é: 645948 e o fax é: 853.6830.

Um abraço para você e para o Mariano.

Lília Azevedo



CLAMOR POR TIMOR
Rua Haddock Lobo 1310, apto.42
01414-002 São Paulo SP
Tel:011-645948; Fax:011-853.6830

VIOLAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS EM TIMOR LESTE

Recebemos recentemente denúncia sobre a violação de direitos humanos por parte da polícia e forças de segurança indonésias em Timor Leste, enfocando de modo especial o seguinte caso:

No dia 9 de janeiro, uns 30 jovens timorenses começaram manifestação em favor da independência de Timor Leste, em frente à universidade, em Dili, capital do país. Aproximadamente 24 jovens foram presos, sendo que ao menos uma das prisões foi presenciada por um turista australiano, que fez a denúncia. Este turista viu José Antonio Belo, estudante universitário de 22 anos, ser brutalmente espancado e arrastado para um veículo. Há testemunhas que afirmam que dois dos manifestantes foram espancados dentro do veículo da polícia.

Desde novembro de 94 as manifestações contra a ocupação de Timor Leste pela Indonésia têm se intensificado. As autoridades estão reagindo com prisões arbitrárias, inclusive a de pessoas que participavam de protestos pacíficos, com espancamentos e torturas.

Pede-se sejam enviadas mensagens de protesto e pedidos de notícias de José Antonio Belo e dos outros, para os seguintes endereços:

- Chefe de Polícia de Timor Leste:

Lt. Col. Sugianto Andreas
Kapolda Timor Timur
Dili
Timor Leste
Indonésia. (pode ser em português)

- Ministro das Relações Exteriores (Minister of Foreign Affairs)

Ali Alatas SH
Menteri Luar Negeri
Jl Medan Taman Pejambon No 6
Jakarta INDONESIA
Fax: 0062 - 21 - 36.0517 (melhor escrever em inglês)

- Presidente da Comissão Nacional de Direitos Humanos (Chair of the National Commission on Human Rights)

Ali Said SH
Ketua Komisi Nasional Hak Azasi Manusia
Jalan Veteran No 11
Jakarta INDONESIA
Fax: 0062 - 21 - 314.1625 (melhor escrever em inglês)

São Paulo, 7 de fevereiro 1995.

5273

CLAMOR POR TIMOR
Rua Haddock Lobo 1310, apto.42
01414-002 São Paulo SP BRASIL
Tel:11-645948; Fax:11-853.6830

Friends of East Timor
P.O.Box 693
Cannington WA 6107
AUSTRALIA

São Paulo, 9th February 1995

Dear Friends:

Our group: Grupo Solidário São Domingos, has been working in solidarity with the people of East Timor, besides other countries. We have now formed a new group: "CLAMOR POR TIMOR" to work specifically with East Timor, using the same address, at least for the present. We (Grupo Solidário São Domingos) received recently your appeal for action regarding the arrest of José Antonio Belo and have responded with letters to the Chief of Police of East Timor, the Minister of Foreign Affairs and the Chair of the Commission on Human Rights, in Jakarta.

For your information we are sending you a copy of this last letter. The other ones were similar, with the difference that we included a sentence holding them responsible for the physical and psychological integrity of José Antonio and all other political prisoners. We have asked other human rights groups also to sign and send these letters.

Yours in solidarity,

Lília Azevedo,
Coordinator, Grupo Solidário São Domingos,
Member, CLAMOR POR TIMOR.

Dear Sir:

We have received recently news of human rights violations by the police and Indonesian security forces in East Timor. We have heard that on the 9th January approximately 30 young Timorese began a demonstration in favour of the independence of East Timor, in front of the University in Dili. Some 24 young students have apparently been detained. One of the arrests was presenced by an Australian turist who saw José Antonio Belo, a 22 years old university student, being brutally assaulted and dragged into a police car. Other witnesses say that two of the students were beaten inside the police car.

We have news that the local authorities have been reacting with violence to the popular demonstrations against the occupation of East Timor by Indonesia. There have been

many arbitrary detentions - even of persons who participated in peaceful demonstrations; many have been beaten and tortured.

We ask you to send us news about the situation of José Aantonio Belo as well as that of other political prisoners.

We hope that the Indonesian authorities will respect the human rights of the people of East Timor, specially that of deciding freely the destiny of their country.

Yours sincerely,

CENTRO SANTO DIAS

4 pp.

9 FEVEREIRO

PEÇO QUE ENTREGUEM AS SEGUINTE
MENSAGENS URGENTES AO DR. FERMINO
FECCHIO.

OBRIGADA

Liliana Aguiar

FAX: 011- 853.6830

Caro Fermino

Resolvi colocar o cabeçalho do Grupo, com o meu endereço, para o caso de eles enviarem alguma resposta - o que é bastante duvidoso! Se quiser modificar, ou fazer outra cópia com o endereço de vocês, faça-o!

Abraço

Liliana

CLAMOR POR TIMOR
Rua Haddock Lobo 1310, apto.42
01414-002 São paulo SP BRASIL
Tel:11-645948; Fax:11-853.6830

Minister of Foreign Affairs
Ali Alatas SH
Menteri Luar Negeri
Jl Medan Taman Pejambon No. 6
Jakarta INDONESIA
Fax: 0062 - 21 - 36.0517

São Paulo, 9th February 1995

Your Excellency:

We have received recently news of human rights violations by the police and Indonesian security forces in East Timor. We have heard that on the 9th January approximately 30 young Timorese began a demonstration in favour of the independence of East Timor, in front of the University in Dili. Some 24 young students have apparently been detained. One of the arrests was presenced by an Australian turist who saw José Antonio Belo, a 22 years old university student, being brutally assaulted and dragged into a police car. Other witnesses say that two of the students were beaten inside the police car.

We have news that the local authorities have been reacting with violence to the popular demonstrations against the occupation of East Timor by Indonesia. There have been many arbitrary detentions - even of persons who participated in peaceful demonstrations; many have been beaten and tortured.

We ask you to send us news about the situation of José Aantonio Belo. We hold you responsible for his physical and psychological integrity as well as that of all political prisoners.

We hope that the authorities will respect the human rights of the people of East Timor, specially that of deciding freely the destiny of their country.

Yours sincerely,

CLAMOR POR TIMOR
Rua Haddock Lobo 1310, apto.42
01414-002 São Paulo SP BRASIL
Tel:11-645948; Fax:11-853.6830

Exmo.Sr. Chefe de Polícia de Timor Leste
Tenente Coronel Sugianto Andreas
Kapolda Timor Timur
Dili
TIMOR LESTE - INDONÉSIA

São Paulo, 9 de fevereiro 1995

Prezado Senhor:

Recebemos recentemente denúncia sobre a violação de direitos humanos por parte da polícia e forças de segurança indonésias em Timor Leste, enfocando de modo especial o seguinte caso:

No dia 9 de janeiro, uns 30 jovens timorenses começaram manifestação em favor da independência de Timor Leste, em frente à universidade, em Dili. Aproximadamente 24 jovens teriam sido presos, sendo que uma das prisões foi presenciada por um turista australiano, que a denunciou. Este turista viu José Antonio Belo, estudante universitário de 22 anos, ser brutalmente espancado e arrastado para um veículo. Outras testemunhas afirmam que dois dos manifestantes foram espancados dentro do veículo da polícia.

Temos também notícia de que as autoridades estão reagindo com violência às manifestações populares contra a ocupação de Timor Leste pela Indonésia, com prisões arbitrárias - inclusive de pessoas que participavam de protestos pacíficos - com espancamentos e torturas.

Pedimos ao senhor que nos envie notícias da situação do jovem José Antonio Belo e sobretudo de sua integridade física e moral, bem como a dos demais presos políticos.

Esperamos que as autoridades passem a respeitar os direitos humanos dos habitantes de Timor Leste, inclusive, e sobretudo, a de decidirem livremente o destino de seu país.

Atenciosamente,

Reg 53-95

CLAMOR POR TIMOR
Rua Maddock Lobo 1310, apto.42
01414-002 São paulo SP BRASIL
Tel:11-645948; Fax:11-853.6830

Chair, National Commission of Human Rights
Ali Said SH
Ketua Komisi Nasional Hak Azasi Manusia
Jalan Veteran No. 11
Jakarta INDONESIA
Fax: 0062 - 21 - 314.1625

São Paulo, 9th February 1995

Dear Sir:

We have received recently news of human rights violations by the police and Indonesian security forces in East Timor. We have heard that on the 9th January approximately 30 young Timorese began a demonstration in favour of the independence of East Timor, in front of the University in Dili. Some 24 young students have apparently been detained. One of the arrests was presenced by an Australian turist who saw José Antonio Belo, a 22 years old university student, being brutally assaulted and dragged into a police car. Other witnesses say that two of the students were beaten inside the police car.

We have news that the local authorities have been reacting with violence to the popular demonstrations against the occupation of East Timor by Indonesia. There have been many arbitrary detentions - even of persons who participated in peaceful demonstrations; many have been beaten and tortured.

We ask you to send us news about the situation of José Aantonio Belo as well as that of other political prisoners.

We hope that the Indonesian authorities will respect the human rights of the people of East Timor, specially that of deciding freely the destiny of their country.

Yours sincerely,

Sydney, 5 de Dezembro

Cara amiga Filiana,
Grupo Solidario

Estamos profundamente comovidos perante a vossa disposição de contribuir para que a paz volte a Timor Leste e ao povo timorense seja concedido o direito à auto-determinação.

Contamos com a vossa solidariedade até a vitória final. Qualquer acto de apoio à vossa luta será acarinhado pelo povo de Timor Leste.

Junto enviamos alguns documentos básicos sobre a história de Timor Leste. Enviaremos outros documentos pelo correio.
Muito obrigado. Rezamos por vós!

Filomena de Almeida
'Secção de Informação da FRETILIN
Fax 823 2769

N.B. Rezamos para que a visita de Nancy de Almeida seja um sucesso no sentido de ganhar mais simpatizantes à vossa cause.

1156-95



Rede Solidariidade
Grupo Solidário S. Domingos
R. Haddock Sobro, 1.310 - Ap. 42
S. Paulo SP

0 1 4 1 4 - 0 0 2

Remetente

Selcisonêa e Oswaldo Penedas

Endereço

Rua Sr. Brito Freixo, 23

02517-020 - Capital - S.P.

BRITO FRANCO 293

JD. LARANDEIRA S

Irmãos do Timor Leste

Todos os dias são Natal, todos os dias são Ano Novo quando de tem Deus no coração. Deus no coração quer dizer também Esperança, devendo ser ela a nossa permanente companhia, pois é o antegozo de todas as coisas belas que sonhamos.

O mundo tem o mais comovedor testemunho de que Deus e a Esperança moram em nossos corações, por todos esses vinte longos anos de resistência. Dizer-vos que perseverais não é necessário. Queremos sim, dizer-vos que a alvorada não tarda, e no céu claro estarão estampados, concretizados na terra, os nossos sonhos de Paz, Liberdade e Justiça, que muitos, esquecidos, imaginam haver silenciado.

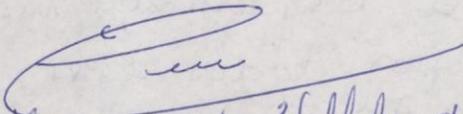
Em qualquer parte da Terra, onde um homem sofrer, ali estará também o nosso sofrimento. Conosco, particularmente, somos irmãos de origem e língua.

Atendendo ao apelo de Roque Rodrigues, representante da resistência timorense em Portugal, queremos "juntar nossas vozes, mãos e corações para exigir a libertação imediata e incondicional de Xanana Gusmão".

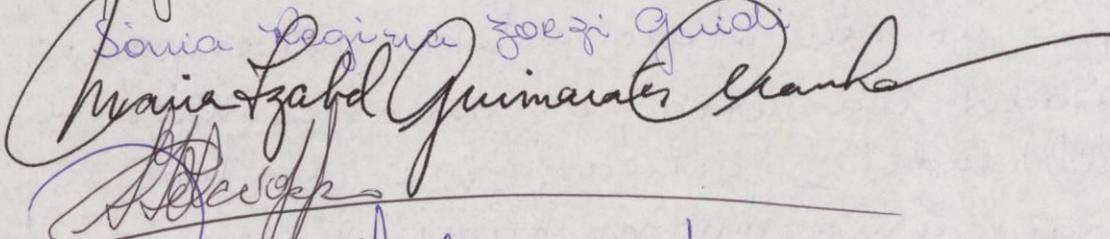
Neste Natal, neste Ano Novo e
para sempre, recebam nossa solidarie-
dade e carinho.

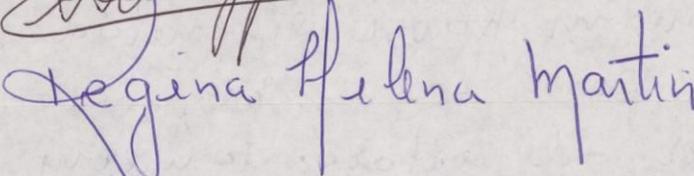
Que Deus convosco permaneça
S. Paulo, 13 de dezembro de 1995

Dulcinea Machado
Isabel Guarini
Ilda M. Pires Dupetti


Margarida Vilhela de Andrade Serpa

Quamier

Sonia Regina Zorzi Guidi
Maira Isabel Guimarães Rank



Regina Helena Martin

Nota: O Oceano é feito de gotas. Recebi por
favor a nossa participação monetária em
favor de vossa causa.

VEREADOR



Marco Aurélio

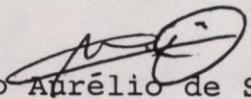
Jacareí, 30 de janeiro de 1.996.

Prezado Frei João Xerri,

Estou-lhe encaminhando cópia dos ofícios de envio à embaixada da Indonésia e Portugal e ao Consulado de Portugal, da nossa moção de apoio ao povo do Timor Leste, conforme sua sugestão.

Mais uma vez nos colocamos a disposição para juntos fazermos a transformação.

Um grande abraço,


Marco Aurélio de Souza

Vereador - PT



CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ - SP
"PALÁCIO DA LIBERDADE"

Ofício nº 058/01/96-CMV

Jacareí, 30 de janeiro de 1.996.

Excelentíssimo Senhor,

Servimo-nos do presente, para mui respeitosamente, encaminhar a Vossa Excelência cópia de moção de apoio ao povo do Timor Leste, de nossa autoria apresentada na sessão de Câmara do dia 12 de dezembro passado.

Outrossim, pedimos atenção especial ao referido documento.

Sem outro particular, valemo-nos da oportunidade para manifestar-lhe os protestos da mais elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente.

MARCO AURÉLIO DE SOUZA

Vereador - PT

À

Sua Excelência, o Senhor

ADIAN SILALAHE

Digníssimo Embaixador da Indonésia

Brasília - DF



CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ - SP
"PALÁCIO DA LIBERDADE"

Ofício nº 059 /01/96-CMV

Jacareí, 30 de janeiro de 1.996.

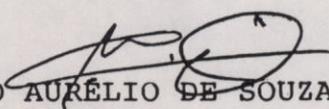
Excelentíssimo Senhor,

Servimo-nos do presente, para mul res-
peitosamente, encaminhar a Vossa Excelência cópia de moção de apoio
ao povo do Timor Leste, de nossa autoria apresentada na sessão de
Câmara do dia 12 de dezembro passado.

Outrossim, pedimos atenção especial ao
referido documento.

Sem outro particular, valemo-nos da o-
portunidade para manifestar-lhe os protestos da mais elevada esti-
ma e distinta consideração.

Atenciosamente.


MARCO AURÉLIO DE SOUZA

Vereador - PT

À

Sua Excelência, o Senhor

PEDRO JOSÉ RIBEIRO

Digníssimo Embaixador de Portugal

Brasília - DF



95-96
CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ - SP
"PALÁCIO DA LIBERDADE"

Ofício nº 060/01/96-CMV

Jacareí, 30 de janeiro de 1.996.

Excelentíssimo Senhor,

Servimo-nos do presente, para mui respeitosamente, encaminhar a Vossa Excelência cópia de moção de apoio ao povo do Timor Leste, de nossa autoria apresentada na sessão de Câmara do dia 12 de dezembro passado.

Outrossim, pedimos atenção especial ao referido documento.

Sem outro particular, valemo-nos da oportunidade para manifestar-lhe os protestos da mais elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente.

MARCO AURÉLIO DE SOUZA

Vereador - PT

À

Sua Excelência, o Senhor
JOSÉ HENRIQUE BARBOSA FERREIRA
Digníssimo Consul de Portugal
São Paulo - SP

Grupo Solidário São Domingos
Projeto "Clamor por Timor"
Rua Haddock Lobo 1310, apto.42
01414-002 São Paulo SP BRASIL
Tel:11-3064.5948; Fax:11-853.6830

José Xanana Gusmão
Lembaga Permasyaratan Kelas I Cipinang
Jalan Raya Bekasi Timur No 170
Jatinegara - Jacarta INDONÉSIA

São Paulo, 22 de maio 1996

Prezado Comandante,

Nosso pequeno grupo, que existe desde 1982, foi criado num esforço de apoiar a luta do povo sul-africano contra o apartheid. Aos poucos começamos a nos interessar por outras áreas, como a região do Araguaia, no Brasil, onde grandes conflitos de terra fazem inúmeras vítimas, todos os meses; a América Central - em particular El Salvador e Nicarágua - o Haiti...

Em 1993 estive aqui o timorense Estevão Cabral, procurando apoio dos brasileiros para seus irmãos de Timor Leste. Impressionou-nos o fato de sermos irmãos inclusive de "destino" e língua, pois tivemos o mesmo colonizador. Procuramos, então, organizar o que chamamos de "Clamor por Timor", aproveitando o nome "Clamor" que foi de um combativo grupo de Direitos Humanos, que teve excelente atuação no Cone Sul da América Latina, durante as ditaduras militares, e que depois se extinguiu com o fim desses regimes. No entanto, o que nos deu realmente grande impulso foi a visita do embaixador Roque Rodrigues, no ano passado. Tivemos a alegria de poder colaborar com a organização de alguns contatos e sobretudo de conversar com ele... Assim, no final de 95, no dia 9/12 organizamos uma celebração, rememorando a invasão em 75 e também o massacre do cemitério Santa Cruz. No dia seguinte, domingo, na catedral de São Paulo, também rememoramos essas datas e falamos um pouco sobre a realidade timorense para as quase 500 pessoas que costumam participar dessa missa. Pedimos aos presentes que participassem de um abaixo-assinado em favor do povo timorense, e conseguimos umas 200 assinaturas. Nessas celebrações contamos com a presença da irmã Vera Camerotti, que esteve em Timor durante algum tempo, trabalhando com o povo, e de Nancy de Almeida Ezequiel, timorense que mora no Brasil, sendo casada com um brasileiro. Sua presença tornou-se quase que um símbolo vivo do sofrimento do seu povo.

Neste ano de 96 estamos sendo levados a intensificar nossos esforços por várias razões:

- Em fevereiro, frei João Xerri esteve em Lisboa, a convite do professor Barbedo de Magalhães, da Universidade do Porto,

para participar da conferência sobre a Juventude Indonésia/Timorense. Parece que gostaram de suas palavras, pois os jovens timorenses já o convidaram a pregar um retiro para eles em agosto, por ocasião de uma sua viagem à Europa. - Em abril esteve aqui o Luís Cardoso, o Takas, para receber a Medalha Chico Mendes. Pudemos organizar alguns contatos para ele aqui em São Paulo e tivemos uma excelente reunião com ele aqui em nosso "escritório", com alguns membros do Clamor por Timor. Veio ter com ele aqui o Secretário de Relações Internacionais do PT, Marco Aurélio, que lhe disse que o projeto de conseguir bolsas de estudo para timorenses está bem encaminhado: o reitor da Universidade de Campinas - UNICAMP - já concordou.

- Durante a visita do Primeiro Ministro de Portugal, frei João Xerri teve a oportunidade de conversar com ele, tendo abordado os assuntos que constam da minuta, cuja cópia lhe anexamos, para sua informação.

- E no dia 19/4, tivemos a visita de Pedro Pinto Leite, da Plataforma Internacional de Juristas pró Timor Leste.

Todos esses contatos, e as cartas que nos mandam grupos de solidariedade por Timor, sobretudo da Austrália, têm fortalecido nosso compromisso com a causa timorense.

Frei Betto, conhecido teólogo dominicano, escreveu a nosso pedido um artigo sobre Timor Leste no prestigioso jornal "O Estado de São Paulo" e amigos nossos escreveram artigos e notícias a esse respeito no jornal da arquidiocese e na revista missionária "Sem Fronteiras". A partir dessas publicações, recebemos várias cartas e telefonemas de pessoas - geralmente gente simples - de várias regiões do país, manifestando sua solidariedade ao povo timorense. Essas manifestações nos comovem muito e nos estimulam a prosseguir.

Estamos agora organizando uma "Noite Timorense", um jantar com comidas típicas, música timorense... animada por CDs que incluem trechos de entrevistas suas, para divulgar a causa.

Se lhe escrevemos tudo isto, comandante, é para que saiba que aqui no Brasil, do outro lado do mundo, há um pequeno grupo de pessoas: movidas por nossa fé em Deus que é Pai e Mãe, o que faz com que sejamos todos irmãos e irmãs, queremos colaborar na libertação do povo timorense, fazendo o que pudermos para divulgar essa causa entre nossos compatriotas. Somos realmente um grupo pequeno e desprezível; queremos nos colocar à sua disposição, para as ações que nos sugerirem: achamos que mais vale dar um passo menos acertado junto com a Resistência, do que mil passos certos sozinhos. Assumimos o compromisso de falar - a tempo e contra-tempo - sobre a causa timorense. Temos a consciência de que a solidariedade traz benefícios a quem a pratica e a quem a recebe... inclusive por nos proporcionar grandes alegrias. A luta pela liberdade de Timor Leste é a

luta para o bem de todo o mundo, inclusive do povo indonésio.

Viva Timor Leste independente! Liberdade para Xanana Gusmão e para todos os presos políticos!

Um grande abraço fraterno,

Lília Azevedo

Olga Carvalho

Frei Cristiano A. Bahia, O.P.

Marlene Fiorini

Irmã Vera Camerotti

Guilherme Salgado Rocha

Cláudia Nicolau Fernandes

Frei João Xerri, O.P.

Regina Celi de A. Machado

Carlos Tato

Metropolitan Curia of São Paulo, Brazil
Ref.:438/96

São Paulo, September 10th 1996

Commander Xanana Gusmão
Leader of the people of East Timor
Cipinang Prison - JACARTA - INDONESIA.

Dearest brother, Commander Xanana Gusmão,

Peace and good!

With great emotion I write to you from São Paulo, in the language of Camões. Geography separates us, but our history, culture and language, our common values of peace, justice, freedom and dignity unite the Brazilian and the Timorese people. Brazil, which was a colony, and Brazilians who suffered during many years under a dictatorship, cannot forget their brothers, the people of East Timor. These are the reasons that make me write to you.

The courage and determination of your people in the struggle for their most legitimate aspirations for freedom, national independence, peace and dignity, are a source of inspiration and admiration for all of us and for all those who struggle for the same ideals.

The Church in Brazil has always tried to follow with great attention the situation in East Timor and the suffering of your people is always present in our concerns and prayers. Human rights transcend geographic and political frontiers and have supremacy over State sovereignty. The Universal Human Rights Declaration and both Covenants about Civil and Political Rights and about Economic, Cultural and Social Rights are juridical instruments that bind all States. Both Covenants defend the right of the people to self-determination and besides this, in the case of East Timor, this right has already been recognized in many resolutions of the United Nations General Assembly and Security Council. Because of all this Brazil must stand in solidarity with the Timorese people.

I can assure you, Commander Xanana Gusmão, that I will do all I can so that peace, justice, freedom and dignity be restored to your martyred people. We pray for you, for the heroic Timorese Church and for it's Bishop, Carlos Filipe Ximenes Belo.

Paulo Evaristo, CARDINAL ARNS
Metropolitan Archbishop of São Paulo.

Translation from Portuguese original by *Clamor por Timor*
Rua Haddock Lobo 1310, apto.42 01414-002 São Paulo SP BRASIL
Tel:11-3064.5948; Fax:11-853.6830

Cúria Metropolitana de São Paulo

Ref.:438/96.

São Paulo, 10 de setembro de 1996.

Ilmo. Sr.

Comandante XANANA GUSMÃO

Líder do povo de Timor Leste

Prisão de Cipinang - JACARTA

INDONÉSIA

Caríssimo irmão, comandante Xanana Gusmão,

Paz e Bem !

É com muita emoção que lhe escrevo de São Paulo, na língua de Camões. A geografia nos separa, mas a nossa história, cultura e língua, os nossos valores comuns de paz, justiça, liberdade e dignidade unem o povo brasileiro ao povo timorense. O Brasil, que foi colônia, e os brasileiros, que sofreram muitos anos de ditadura, não podem esquecer o povo irmão de Timor Leste. Estas as razões que me levam a escrever ao senhor.

A coragem e determinação do seu povo na luta pelas suas mais legítimas aspirações pela liberdade, independência nacional, paz e dignidade, constituem uma fonte de inspiração e admiração para todos nós e para todos aqueles que lutam pelos mesmos ideais.

A Igreja brasileira sempre procurou acompanhar atentamente a situação no Timor Leste e o sofrimento do seu povo permanece em nossas preocupações e orações. Os direitos humanos transcendem as fronteiras geográficas e políticas e tem primazia sobre a soberania dos Estados. A Declaração Universal dos Direitos Humanos e os dois Convênios sobre Direitos Civis e Políticos, e sobre os Direitos Econômicos, Culturais e Sociais, são instrumentos jurídicos

Cúria Metropolitana de São Paulo

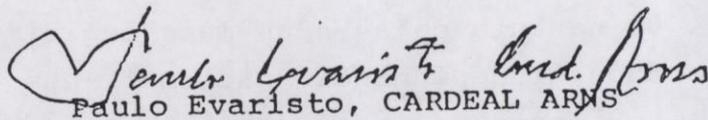
Ref.:438/96.

2

vinculativos a todos os Estados. O direito dos povos à autodeterminação está consignado nesses dois Convênios e, além disso, no caso do Timor Leste, esse direito já está reconhecido nas várias resoluções da Assembléia Geral e do Conselho de Segurança da ONU. Por isso mesmo, o Brasil tem que estar solidário com o povo timorense.

Posso assegurar ao senhor, Comandante Xanana Gusmão, de que tudo farei para que a paz, a justiça, a liberdade e a dignidade sejam restauradas ao seu martirizado povo.

Para o senhor, a heróica Igreja timorense, e seu bispo, Dom Carlos Filipe Ximenes Belo, vão as nossas orações.


Paulo Evaristo, CARDEAL ARNS

Arcebispo Metropolitano de São Paulo.

Cúria Metropolitana de São Paulo

Ref.:438/96.

São Paulo, 10 de setembro de 1996.

Ilmo. Sr.

Comandante XANANA GUSMÃO

Líder do povo de Timor Leste

Prisão de Cipinang - JACARTA

INDONÉSIA

Caríssimo irmão, comandante Xanana Gusmão,

Paz e Bem !

É com muita emoção que lhe escrevo de São Paulo, na língua de Camões. A geografia nos separa, mas a nossa história, cultura e língua, os nossos valores comuns de paz, justiça, liberdade e dignidade unem o povo brasileiro ao povo timorense. O Brasil, que foi colônia, e os brasileiros, que sofreram muitos anos de ditadura, não podem esquecer o povo irmão de Timor Leste. Estas as razões que me levam a escrever ao senhor.

A coragem e determinação do seu povo na luta pelas suas mais legítimas aspirações pela liberdade, independência nacional, paz e dignidade, constituem uma fonte de inspiração e admiração para todos nós e para todos aqueles que lutam pelos mesmos ideais.

A Igreja brasileira sempre procurou acompanhar atentamente a situação no Timor Leste e o sofrimento do seu povo permanece em nossas preocupações e orações. Os direitos humanos transcendem as fronteiras geográficas e políticas e tem primazia sobre a soberania dos Estados. A Declaração Universal dos Direitos Humanos e os dois Convênios sobre Direitos Civis e Políticos, e sobre os Direitos Econômicos, Culturais e Sociais, são instrumentos jurídicos

Cúria Metropolitana de São Paulo

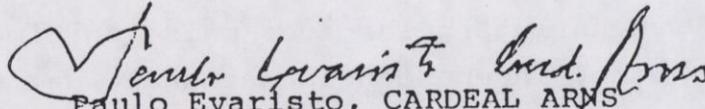
Ref.:438/96.

2

vinculativos a todos os Estados. O direito dos povos à autodeterminação está consignado nesses dois Convênios e, além disso, no caso do Timor Leste, esse direito já está reconhecido nas várias resoluções da Assembléia Geral e do Conselho de Segurança da ONU. Por isso mesmo, o Brasil tem que estar solidário com o povo timorense.

Posso assegurar ao senhor, Comandante Xanana Gusmão, de que tudo farei para que a paz, a justiça, a liberdade e a dignidade sejam restauradas ao seu martirizado povo.

Para o senhor, a heróica Igreja timorense, e seu bispo, Dom Carlos Filipe Ximenes Belo, vão as nossas orações.


Paulo Evaristo, CARDEAL ARMS

Arcebispo Metropolitano de São Paulo.

CLAMOR POR TIMOR

Rua Haddock Lobo 1310, apto.42

01414-002 São Paulo SP

Tel:011-3064.5948; Fax:011-853.6830

18 de setembro 1996

Caros amigos e amigas de Timor Leste,

Em algum momento, seja no final de 95, seja neste mesmo ano de 96, você se comunicou conosco, por carta ou telefone, manifestando seu interesse em colaborar com a causa de Timor Leste.

Já mandamos algum material para você, e - se mora em São Paulo - nós o/a convidamos para algum encontro com a delegação pro-Timor que esteve entre nós, no mês passado. A todos os/as que colaboraram com a campanha de assinaturas em favor do Prêmio Nobel da Paz para D.Belo, nosso muito obrigado/a! Por favor, enviem as listas - não é preciso preencher todas as linhas - para o endereço que consta nelas, ou para nós, o mais depressa possível. Estamos agora organizando melhor nosso endereçário, pois uma vez que nosso grupo não conta com nenhum financiamento, tem que tirar o maior proveito possível dos pouquíssimos recursos que tem.

Para isto, precisamos saber se você ainda está interessado/a em receber nossa correspondência. Caso queira continuar na nossa lista de endereços, por favor, escreva para nós confirmando seu interesse.

Nosso pequeno grupo mandou fazer camisetas com o desenho da casa timorense e a frase: *Este país quer ser livre*, em dois modelos diferentes, ambos os quais têm o mapa de Timor nas costas. Nosso objetivo é divulgar a causa timorense e angariar fundos para nossas atividades. As camisetas ficaram realmente muito bonitas: o desenho é do artista gráfico Pedro Menezes.

O preço de cada camiseta é de R\$10,00 (dez reais), incluindo despesas de envio. Temos os vários tamanhos: pequeno, médio, grande e extra-grande.

Fizemos também um adesivo, que estamos distribuindo gratuitamente: colocamos alguns na sua carta para que veja como é bonito - por favor, distribua!

Quanto às camisetas, você pode encomendar para nós, através de carta, telefone ou fax, a quantidade que quiser. E pagar por cheque nominal, cruzado, em favor de

TIMOR LESTE

ou fazendo um depósito na conta de poupança seguinte:
Banco Itaú, agência 0454, conta poupança 26233-8/500, em nome de TIMOR LESTE.

Um grande abraço solidário,

Lília Azevedo.

Exmo. Senhor
Presidente do Brasil

Excelência:

Com a nossa alta consideração, nós os da Associação dos Ex-presos Políticos Timorenses, residentes em Portugal, vimos pedir a boa vontade de Vossa Excelência de se dignar aceitar fazer parte da nossa Associação porque Vossa Excelência é para nós uma figura relevante para a luta da libertação de Timor-Leste, ilegalmente invadido, anexado e ocupado por uma Nação poderosa que é a Indonésia, violadora dos princípios internacionais, violadora dos princípios do Movimento dos Países não alinhados e mesmo violadora dos próprios princípios que regem a própria Nação Indonésia. A vossa participação na nossa Associação será uma força, na arena internacional, para pressionar a Indonésia para respeitar as resoluções das Nações Unidas que exigem a restituição da Indonésia de Timor-Leste e que respeitam o direito do Povo Maubere à autodeterminação e à independência.

Vossa Excelência lutou pela igualdade, liberdade, justiça e paz para o Povo oprimido pelo regime ditador do Brasil que hoje goza dos melhores frutos da democracia que presentemente reina no Brasil, a grande Nação de que Vossa Excelência é mui digno Presidente. Narra-se de que Vossa Excelência experimentou a amargura da prisão por uma liberdade para o seu Povo. Esse facto faz-nos lembrar da pessoa de Vossa Excelência como figura que muito releva a nossa Associação dos ex-presos políticos Timorenses em defesa da causa justa do Povo de Timor-Leste, no mundo internacional. Também queremos fazer lembrar a Vossa Excelência de que o nosso carismático líder da resistência KAI RALA XANANA GUSMÃO está cumprindo uma pena injusta e imposta por um país agressor e assassino do pequeno povo martirizado de Timor-Leste, que é a Indonésia.

A Associação dos Ex-presos Políticos Timorenses foi criada em 20 de Junho de 1996 cujo objectivo é para denunciar a ocupação ilegal de Timor-Leste pela Indonésia, violação dos direitos humanos e apoiar a luta da resistência no interior do território para a libertação do Povo Maubere.

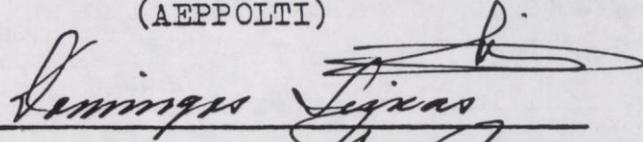
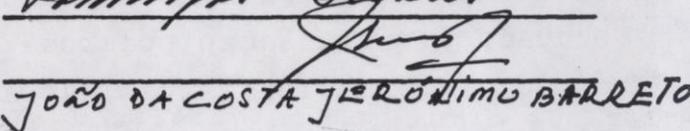
Senhor Presidente, nada temos para lhe oferecer porque a nossa riqueza ainda está nas mãos do opressor indonésio. Mas, simbolicamente, para corresponder a Vossa boa vontade de aceitar ser participante da nossa Associação, fazemos chegar às vossas mãos o livro "TIMOR-LESTE UM POVO, UMA NAÇÃO" da autoria de XANANA GUSMÃO, como gesto de solidariedade e eco do Grito do Povo Maubere militante contra a ocupação

ilegal de Timor-Leste pela Indonésia.

Com os nossos melhores e respeitosos cumprimentos
Muito obrigado.

Lisboa, 31 de Julho de 1996.-

Ⓛ Presidente da Associação dos
Ex-presos Políticos Timorenses
(AEPOLTI)


Domingos Teixeira

JOÃO DA COSTA JERÓNIMO BARRETO

Direcção: Rua de São Bento Nº 182 -ESPAÇO POR TIMOR
Lisboa

Rua Atibaia 420 - Perdizes
01235-010 São Paulo SP
Tel:011-872.6592; Fax:011-853.6830

Ilmo.Sr. Dr. Fernando Henrique Cardoso
Ddmo. Presidente da República do Brasil

São Paulo, 23 de setembro 1996

Prezado Senhor Presidente,

Permita, antes de mais nada, que me apresente. Sou frade dominicano, o prior do convento das Perdizes, em São Paulo, e coordenador da Comissão de Justiça e Paz da Família Dominicana no Brasil.

Há muitos anos faço parte de um pequeno grupo de solidariedade, que procura dar apoio às lutas pela liberdade de povos "esquecidos" pela mídia. Foi assim que o "Grupo Solidário São Domingos" apoiou, durante mais de 10 anos, a luta do povo sul-africano contra o apartheid. Temos nos dedicado recentemente à causa dos nossos irmãos timorenses, os quais vêm pedindo há tempo ajuda dos brasileiros.

Para estreitar laços com a Resistência Timorense, estive em Lisboa no final de julho, logo depois da reunião de instalação da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Em todas as reuniões de que participei, os timorenses e portugueses que lá estavam se referiam com emoção - e até com lágrimas nos olhos! - à sua declaração, Presidente, sobre o direito do povo timorense à auto-determinação e por reconhecer que há violações aos direitos humanos nesse território.

Eles me disseram que suas palavras os emocionaram muito por terem sido pronunciadas pelo Presidente do Brasil, e ainda mais por ser o senhor.

Imagino que, entre as mil e uma preocupações que o afligem "por dever de estado", este seja um assunto menor. No entanto, não quis deixar de lhe contar o que ocorreu pois, conhecendo seu passado, sua história, sei que o fato de ter causado essa alegria será grato ao seu coração...

Tenho tido ocasião de participar de várias reuniões sobre Timor Leste com D.Paulo Arns e ele sempre me anima a entrar em contato consigo, afirmando que o senhor sem dúvida é sensível a esta causa.

D. Paulo apoia o povo timorense com muito carinho, tendo enviado recentemente carta para Xanana Gusmão, líder timorense preso em Jacarta.

Para um país tão grande como o Brasil, Timor pode parecer uma causa "pequena", sem importância, mas a alegria com que receberam sua declaração, Presidente, mostra bem o quanto os timorenses são gratos, porque suas palavras representam o apoio do povo brasileiro. Os timorenses realmente nos consideram como um "irmão maior"...

Numa das muitas reuniões de que participei, familiares de presos políticos, exilados, me pediram que entregasse ao senhor uma carta e um livro que traz a vida de seu grande líder, Xanana Gusmão, ambos os quais lhe estou neste momento encaminhando.

Peço desculpas por ter demorado tanto, mas depois da reunião em Lisboa, estive de férias em minha terra natal, Malta.

Naturalmente, coloco-me à sua inteira disposição para qualquer outra informação que eu possa dar.

Atenciosas saudações,

frei João Xerri, O.P.

Brasília, 29 de novembro de 1996.

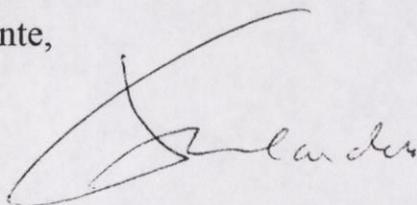
Ilustríssimo Senhor
Frei João Xerri
Rua Atibaia 420,
Perdizes, 01235-010
São Paulo, SP

Prezado Senhor,

Recebi, por intermédio do Dr. José Gregori, sua carta de 23 de setembro de 1996, em que me descreve o trabalho do “Grupo Solidário São Domingos” em prol dos timorenses e me dá notícias sobre a repercussão favorável que tiveram, no Timor Leste, as declarações que fiz neste ano em Lisboa, durante a Cúpula da CPLP, fato que muito me alegra. Agradeço também a remessa do livro de Xanana Gusmão e da carta do Presidente da Associação dos Ex-Presos Políticos Timorenses.

Esteja certo de que minhas palavras de Lisboa refletem fielmente não apenas o meu pensamento pessoal sobre a questão timorense, mas também uma diretriz do Governo brasileiro. Reiterei-as durante encontro recente que tive, em Brasília, com um dos agraciados com o Prêmio Nobel da Paz de 1996, José Ramos Horta. Por meu passado político e por convicção ética, não posso deixar de ter sempre solidariedade em relação aos povos que são vítimas de violações de direitos humanos e estejam privados da liberdade.

Atenciosamente,



Clamor por Timor

Rua Haddock Lobo 1310, apto.42
01414-002 São Paulo SP
Tel:011-3064.5948; Fax:011-853.6830

15 de outubro 1996

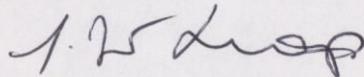
Caro D.Paulo,

Acabamos de receber um fax de uma entidade de apoio ao povo timorense em Lisboa: CDPM - Comissão para os Direitos do Povo Maubere. Eles nos retransmitiram um fax que haviam recebido da Indonésia e que é dirigido ao senhor. Nós a transcrevemos "ipsis literis" e a estamos mandando a seguir.

Ao encaminhá-la, disseram:

"Aproveito ainda para lhe enviar uma mensagem que nos chegou às mãos via fax da Indonésia. Destina-se ao Cardeal Arcebispo D.Paulo e vem de um dos régulos mais importantes de Timor, o régulo de Atsabe".

Um abraço,



frei João Xerri, O.P.

Revmo. Cardial D. Paulo Evaristo arcebispo de São Paulo

- Guilherme Maria Gonçalves - na qualidade de regulo de Atsabe, do Timor Leste - soube atravez carta Vossa Reverendíssima enviado consolações para nosso comandante Xanana. Em resumo vir nome povo Timor calorosamente saudar e aplaudir dignas palavras orações divina extensiva dois povos irmãos Brasil e Timor Leste honradamente abraçamos mesma Cruz. Confiamos solicitamos V.Revma. junto povo Brasil orações para restauração libertação Timor Leste porque durante 20 anos sob violações opressões matanças etc. Agradecemos pedimos orações possível interceder junto governo português acelerar mais depressa possível processo descolonização. Muito atento respeitador assina - Guilherme Maria Gonçalves - regulo Atsabe.

Clamor por Timor

Rua Haddock Lobo 1310, apto.42
01414-002 São Paulo SP
Tel:011-3064.5948; Fax:011-853.6830

15 de outubro 1996

Caro D.Paulo,

Acabamos de receber um fax de uma entidade de apoio ao povo timorense em Lisboa: CDPM - Comissão para os Direitos do Povo Maubere. Eles nos retransmitiram um fax que haviam recebido da Indonésia e que é dirigido ao senhor. Nós a transcrevemos "ipsis literis" e a estamos mandando a seguir.

Ao encaminhá-la, disseram:

"Aproveito ainda para lhe enviar uma mensagem que nos chegou às mãos via fax da Indonésia. Destina-se ao Cardeal Arcebispo D.Paulo e vem de um dos régulos mais importantes de Timor, o régulo de Atsabe".

Um abraço,

frei João Xerri, O.P.

Revmo. Cardial D. Paulo Evaristo arcebispo de São Paulo

- Guilherme Maria Gonçalves - na qualidade de regulo de Atsabe, do Timor Leste - soube atravez carta Vossa Reverendíssima enviado consolações para nosso comandante Xanana. Em resumo vir nome povo Timor calorosamente saudar e aplaudir dignas palavras orações divina extensiva dois povos irmãos Brasil e Timor Leste honradamente abraçamos mesma Cruz. Confiamos solicitamos V.Revma. junto povo Brasil orações para restauração libertação Timor Leste porque durante 20 anos sob violações opressões matanças etc. Agradecemos pedimos orações possível interceder junto governo português acelerar mais depressa possível processo descolonização. Muito atento respeitador assina - Guilherme Maria Gonçalves - regulo Atsabe.

MASSACHUSETTS INSTITUTE OF TECHNOLOGY
20D-219
Department of Linguistics and Philosophy
Cambridge, Massachusetts 02139

October 24, 1996

Dear Mark,

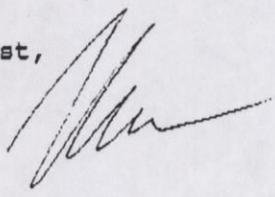
Very good to hear from you. I was extremely sorry to hear about Mev. I thought I wrote you when I heard. Many apologies if I did not. I hope you are managing somehow to deal with the pain and sadness.

Thanks for the information from your friends in Brazil. Hope to meet them. On East Timor, since you wrote, the wonderful news arrived about the Nobel Peace Prize: given to people who deserve it, for once. Jose is an old friend; was in Australia speaking mainly for the ET refugees association at his invitation in early '95 (book just appeared based on those talks, Power and Prospects, will send along). Belo I've met. Both are marvellous people of great courage and dignity. I've written and been interviewed on this matter in the past in the Brazilian press, and just received from a friend notices from the press there on the Prize, in which I was quoted again. So there won't be any problem raising the issue when I'm there in a few weeks. I do have a meeting with Lula scheduled, and have various things set up with indigenous people in the Northeast. I'm also hoping that something will be set up with MST. Time is awfully tight, but that I'd hate to miss.

Thanks for sending the NCR review, which in fact I've seen (I'm a subscriber), and much appreciated. Not many people can see that it's a "lover's quarrel."

W. S. S.

I'm glad to hear that your dissertation is coming along. I hope you hear from Shahak. He's a bit erratic and unpredictable. I think I probably have fair collection of the reactions in the Israeli press to his Nobel Prize (which were pretty astonishing). My recollection is that most were in Hebrew, but some probably were translated (I remember sending some translations to Alex Cockburn, at his request; he published some excerpts in the Nation, if I recall). Can try to dig them up, if you are interested, when I return in early December. Let me know.

Best,


7078 78

Rua Haddock Lobo 1310, apto.42
01414-002 São Paulo SP
Tel:011-3064.5948; Fax:011-872.6592

Lucélia Santos

26 de novembro 1996

Cara Lucélia,

Uma vez que, para nossa grande alegria, você vai à entrega do prêmio Nobel da Paz, pensamos em lhe passar algumas informações sobre a questão de Timor Leste.

1. O governo brasileiro tem votado de modo correto na ONU, desde 1975, em favor de Timor Leste. Mas, ao contrário dos outros países de língua portuguesa: Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e, sobretudo, Portugal, não houve no Brasil nenhum gesto significativo em favor do povo timorense, nem de parte das autoridades, nem do nosso povo - com raríssimas exceções.

2. Isto, que é grave em si, se torna ainda mais grave se lembrarmos que o Brasil é o maior país de língua portuguesa, sendo assim como que o "irmão maior" de Timor Leste. Só que esse irmão maior não liga para o menor, apesar do grande carinho e admiração que os timorenses têm pelos brasileiros. Frente à Indonésia, grande e poderosa, inclusive do ponto de vista cultural, os timorenses gostariam de poder contar com o apoio do irmão maior, que tem o melhor time de futebol, as novelas mais conhecidas no mundo, grandes cantores, músicos, artistas de televisão... que são admirados pelos próprios indonésios. Por isto torcem pelo Brasil.

Quando estive, no final de julho, em reunião de exilados/as timorenses em Lisboa, o que mais me perguntavam era se essas personalidades populares brasileiras sabiam da situação dos timorenses. E é aí que você entra, com o slogan que o professor Ramos Horta repetia: "*A escrava Isaura está com o povo timorense*": a embaixadora do povo brasileiro, a irmã maior que vem apoiar o pequeno povo timorense.

3. Os meios de imprensa que chegam a Timor Leste são: CNN, BBC, e a mídia portuguesa em geral. Portanto, lembre que os noticiários destas redes podem estar chegando inclusive até os guerrilheiros nas montanhas, que ficarão muito estimulados com suas palavras...

4. A invasão de Timor Leste - 7 de dezembro de 1975 - foi realizada pelo governo militar, ditatorial, e não pelo povo indonésio, igualmente massacrado pelo ditador Suharto e seu grupo/família. Vários líderes e grande número de pessoas do povo estão presos: por exemplo, o líder sindical, Mucktar Pakpahan, que é como que o "Lula" da Indonésia. Há nesse país um movimento crescente em favor da democracia e contra a ditadura, que de modo geral se posiciona em favor da

autodeterminação de Timor Leste. Há também grupos em favor da democracia na Indonésia em vários países do mundo: na Inglaterra, por exemplo, o grupo "Tapol" é muito conhecido e estará, sem dúvida, representado em Oslo. Sugerimos que você faça algum gesto também em favor de democracia na Indonésia: a escrava Isaura, afinal, é contra qualquer escravidão...

5. Xanana Gusmão, grande líder da Resistência Timorense, está preso em Jacarta desde o dia 20 de novembro de 1992: 20/11, dia de nosso grande Zumbi. Ele é conhecido como o Nelson Mandela de Timor Leste. Ele ouve rádio o tempo todo e está assim a par de tudo. Qualquer coisa que você diga sobre Xanana Gusmão causará grande alegria ao povo timorense.

6. Além de Xanana Gusmão, outra figura muito importante e querida é o bispo D.Carlos Ximenes Belo, que provavelmente - se a Indonésia permitir - estará em Oslo para receber o Prêmio também. Na realidade, essas são as grandes figuras timorenses, como o próprio Ramos Horta sempre diz.

7. Desde 1975, a ONU vem se pronunciando, tanto em Assembléia quanto no Conselho de Segurança, em favor da auto-determinação do povo timorense. Portanto, o que se pede não é mais que o cumprimento das resoluções da ONU.

RESERVAS FEITAS EM SEU NOME:

VARIG - Localizador: K54WXP

7/12 - RG 758, RJ 23:15 / Londres 12:20 (dia 8)
British Airways - 8/12 BA 764, 13:14 / Oslo 16:40

Volta: 13/12, BA 765, Oslo 17:40 / Londres 18:55
RG 757, 22:00 / RJ 9:15 (dia 14)

VARIG - Agência de Turismo Gênese

7/12 - RG 770, RJ 20:50 / Frankfurt 11:20 (dia 8)
8/12 - SK 1634, 13:50 / Oslo 15:45

Volta: 14/12, LH 3113, 7:05 / Frankfurt 9:05
RG 771, 10:15 / RJ 19:15

TAP - Localizador: 2BFGMS

7/12 - TP 378, RJ 18:45 / Lisboa 5:40 (dia 8)
8/12 - TP 608, 8:40 / Copenhagen 13:15
- SK 464, 14:20 / Oslo 15:30

Volta: 13/12, SK 469, Oslo 15:35 / Copenhagen 16:40
TP 603, 17:45 / Lisboa 20:30
14/12, TP 377, 1:15 / RJ 8:40

Um grande abraço e boa sorte, nossa embaixadora!

frei João Xerri, O.P.

Clamor por Timor - Grupo Solidário São Domingos
Rua Haddock Lobo 1310, apto.42
01414-002 São Paulo SP
Tel/Fax:011-853.6830

Para as pessoas amigas de Timor Leste

13 de novembro 1997

Caros amigos e amigas,

Como sabem, o dia 7 de dezembro é o vigésimo segundo aniversário da invasão de Timor Leste pela ditadura indonésia e acreditamos que estejam organizando alguma atividade - na medida de suas possibilidades - para marcar essa data. Será muito bom, se puderem nos contar depois o que conseguiram fazer.

Até onde sabemos, na cidade de São Paulo está sendo organizado o seguinte:

1- O Clamor por Timor convidou D.Décio Pereira, bispo de Santo André, na região metropolitana de São Paulo, para celebrar missa:

domingo, dia 7/12, às 11:30

igreja de Nossa Senhora de Fátima, Avenida Dr.Arnaldo, 1831.

2- O grupo pró Timor, da Universidade de São Paulo (Sérgio, Carlos, Douglas..., com Ricardo Correia, do Sindicato dos Fazendários e com o apoio do Grupo 25 de abril da comunidade portuguesa em São Paulo) está organizando:

panfletagem no parque do Ibirapuera - dia 7/12, a partir das 10:00.

O Sérgio ficou de organizar os plantões.

inscrições: através do seguinte telefone de recados: 011-802.8164.

3 - O Clamor preparou um abaixo-assinado dirigido ao Presidente Nelson Mandela, da África do Sul, apoiando e incentivando suas iniciativas em favor da libertação de Xanana Gusmão e da autodeterminação do povo de Timor Leste. Já agendamos com o Consulado da África do Sul em São Paulo a entrega desse abaixo-assinado no dia 10 de dezembro, aniversário da assinatura da Declaração Universal dos Direitos Humanos e primeiro aniversário da entrega do Prêmio Nobel da Paz para D.Ximenes Belo e prof. José Ramos-Horta.

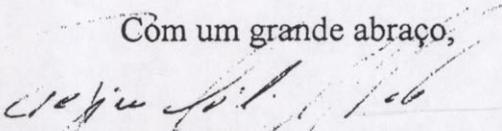
Para entregar oficialmente esse documento ao Cônsul estamos articulando um grupo, do qual deverão participar o Senador Eduardo Suplicy, deputados da recém criada Frente Parlamentar Paulista pró Timor Leste, D.Décio, um membro da Comissão de Justiça e Paz da Arquidiocese de São Paulo...

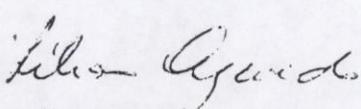
A participação de todos vocês é muito importante!!

10 de dezembro - 10 horas da manhã

Av.Paulista, 1754.

Com um grande abraço,


Regina Celi Machado


Lília Azevedo

A Sua Reverência
Cardeal Eminentíssimo da Arquidiocese de S. Paulo
D. Paulo Evaristo Arns

Season's Greetings
and Best Wishes for a
Happy New Year

O Presidente do CASAT,
~~ANT~~
Kay Roldão ~~de~~ ~~Guerra~~ ~~Cunha~~
Companheiro da família!

Cipinang, 22 Dezembro 1978

copy

X-Sender: cake@isaac.exploratorium.edu
To: liliazev@cidadanet.org.br, lascasas@cidadanet.org.br
From: Curt Gabrielson <cake@exploratorium.edu>
Subject: Re: International Observers for East Timor Consultation
Date: Wed, 21 Jul 1999 02:34:24 -0300

Lilia y Luis,

Charlie me sugeró mandar esta carta en Español. Entiendo que español y portugués son diferentes, pero nos podemos tratar comunicarse en español.

El primer paso en el proceso de aplicar al IFET es llenar la aplicación que está a bajo. El segundo paso es la entrevista. Después de recibir su aplicación, puedo llamarle a Luis para hacer la entrevista. El tercer paso es el entrenamiento. No sé exactamente como pudieramos coordinar el entrenamiento para Luis, pero podemos hablar mas de esto durante la entrevista.

Please let me know if you would rather communicate in English or Spanish. I also speak Indonesian, if that may help you. Below is the application form. You will also find it on the web site. Once I receive the application, we can arrange a time to do an interview.

BEING AN IFET OBSERVER PROJECT VOLUNTEER

Thank you for your interest in becoming a volunteer with the International Federation for East Timor Observer Project. This is an exciting and demanding project which has evolved rapidly to address the urgent needs of the East Timorese. With the August 8th East Timor ballot date coming up quickly, we will be very busy in the coming weeks reviewing applications, scheduling interviews, and coordinating volunteer trainings in three parts of the U.S. Before filling out the attached application, we ask you to seriously consider the following basic criteria established for volunteers. Volunteers will need:

* Flexibility: There are many uncertainties regarding what conditions volunteers will face due to the short timetable for the UN process and the unstable situation in East Timor. Volunteers will need to be ready for plans to change as we work to be most effective in ensuring the vote is free and fair.

* Time: We require an absolute minimum time commitment of two weeks but encourage volunteers to stay in East Timor as long as possible.

* Good Health: Volunteers will need to be in good health as there are very limited medical services in East Timor. Volunteers will need to provide a medical release form with a doctor's signature verifying good health.

* Stability/Maturity: Volunteers will be working in a very stressful situation. Under the current conditions, working (as well as living) in East Timor is emotionally and mentally challenging. We suggest that the minimum age for participants be 25 years, though we will make exceptions on a case by case basis.

* Commitment to Non-Violence: IFET is committed to nonviolence and expects all participants to adhere absolutely to this principle, agreeing not to participate in, encourage or support violence in any way.

* Commitment to Non-Partisanship: The objective of this project is to support the right to self-determination of the East Timorese under the UN administered consultation. We will not campaign

either for or against Indonesia's autonomy plan, nor will we advance any political viewpoint, either by word or action. Any real or perceived partisanship by volunteers seriously threatens the effectiveness and safety of all those involved.

* Ability to Work Within Project Guidelines: Volunteers will be expected to sign a contract stating that they understand and agree to follow the guidelines of the project. Volunteers will need to respect and follow the decisions of the project coordinators.

* Ability to Work with a Team: We will be a diverse international team. Each volunteer must be able to work with others and communicate openly and clearly.

* Relevant Experience: We ask that volunteers have some experience relevant to the this project. This may include prior experience with election observing, accompaniment, human rights work in the 'third world', volunteer experience and other peace work.

* Language: English will be the primary language of the project and having volunteers who are fluent and/or conversant in Indonesian will be a priority. Knowledge of the Portuguese language would be an asset, but not as important to the project as Indonesian.

THE IFET OBSERVER PROJECT APPLICATION PACKET

Your application will not be complete without the following:

- * Completion of this written application form (additional c.v. is optional)
- * An interview (in person preferred)
- * 2 references (please include day and evening phone numbers, letters of recommendation may be submitted as additional information)
- * Medical release form (doctor's statement of good health)
- * Completion of Observer Project Training program with a positive recommendation from the trainers
- * Signed contract on the Observer Project's Code of Conduct

You will also be responsible for the following:

- * Having a current and valid passport
- * Getting all necessary immunizations
- * Carefully reading all preparatory material and taking any other action necessary to prepare
- * Developing a strong personal support network before you leave
- * Providing the funding for your travel and living expenses to/from and in East Timor (approximately \$2500 from the USA)

Because of the high volume of interest in this project, we ask that

you read all material on the project before sending inquiries. Please
please send your application form and any relevant materials to the
IFET contact person in your country of residence or nationality:

USA

Pamela Sexton
30 West Lake Avenue #D
Watsonville, CA 95076 USA
Email: cake@exploratorium.edu
(please cc. applications to: altin@atlantic.net)
Phone: (831) 728-4190

CANADA

Maggie Helwig
710 Bathurst St.
Toronto, ON M5S 2R4 CANADA
ph: 1-416-537-7290 fax:416-588-5556
maggie@web.net

NORWAY

Ronny Hansen
St. Halvardsgate 25 B, 1
Oslo, 0192 NORWAY
H:47-22-68-28-88 Mobile/fax:47-92-97-86-07
ronh@online.no

IRELAND

Oran Doyle
East Timor Ireland Solidarity Campaign
Suite 13, 3rd Floor, Dame House
Dame Street, Dublin 2
Ph/fax+353/1-671-9027
orandoyle@tinet.ie

NETHERLANDS

Saskia Kouwenberg
Jacob van Lennepkade 44hs
1053ML Amsterdam
+ 31 20 6836 533 or + 31 76 5972791
skouwe99@westbrabant.net

FRANCE

Bruno Kahn
154 Boulevard Magenta
Paris, 75010 FRANCE
H:+33-1/48-74-09-02 W:+33-1-44-27-54-62 fax:+33-1-42-82-06-53
kahn@math.jussieu.fr

UNITED KINGDOM

Paul Barber
TAPOL, the Indonesia Human Rights Campaign
25 Plovers Way, Alton Hampshire GU34 2JJ U.K.
Tel/Fax: 1+44-1420 80153
plovers@gn.apc.org

FOR OTHER COUNTRIES:

Charles Scheiner
P.O. Box 1182
White Plains, NY 10602-1182 USA
H:914-428-7299 fax:914-428-7383
ifet@etan.org

=====

INTERNATIONAL FEDERATION FOR EAST TIMOR

OBSERVER PROJECT

WRITTEN APPLICATION

1. Personal Information

Name:

Address:

Country:

Telephone: (day)

(evening)

Fax:

E-mail:

Male/Female

Date and place of birth:

Country of Passport:

Passport Number:

Expiration Date:

2. For what length of time can you volunteer with this project?

3. Please list the dates when you will be available for travel and note whether they are approximate or specific.

4. Please indicate how flexible you can be with your travel plans if the ballot consultation is delayed past August 8th?

5. Have you applied to be a UN Volunteer or to participate in any other observer project for the August 8 consultation in East Timor?

6. Please describe your educational background.

7. Please describe your work experience.

8. Please describe your present family situation. Are you in a committed, long-term relationship? Are there children or other persons dependent on you? Is/are your partner/family members supportive of your plan to go to East Timor?

9. How would you describe your present state of physical and mental health? Do you have any chronic illness or disabilities? Are you currently under psychological treatment? Do you need regular medication?

10. How would you describe your financial situation? Are you able to pay for your travel to and from East Timor as well as living expenses during your stay (approximately \$200/week)? If you are not, do you have a plan to raise the money?

11. What languages do you understand and speak with a high level of competency? What languages can you read and write with a high level of competency?

What is your knowledge of Bahasa Indonesia? (none, basic, intermediate, good):

What is your knowledge of Portuguese? (none, basic, intermediate, good):

What is your knowledge of Tetun? (none, basic, intermediate, good):

12. Have you traveled, lived or worked in another country? If yes, please describe when, where, and what you did for whom:

13. Did you ever participate in nonviolence training? If yes, please describe when, where, and with what purpose?

14. Please describe any previous experience with electoral monitoring.

15. Please describe other relevant activities, such as volunteer work, peace work, or participation in nonviolent action.

16. What is your knowledge of nonviolent conflict resolution and mediation? Elaborate on what you learned and where:

17. What human rights work experience have you had (including trainings)?

18. Have you previously visited East Timor/Indonesia? When and for what purpose?

19. Do you have any other experience or knowledge relevant to this project?

20. Please explain why you are interested in working with this project.
